

Você acaba de fazer uma excelente escolha na aquisição deste veículo Chevrolet. Isso nos dá muita satisfação porque você acreditou no nosso trabalho. Os veículos Chevrolet são produzidos pela primeira montadora da América do Sul a conquistar a Certificação QS9000 3ª edição, em complemento à Certificação ISO9001 conquistada anteriormente. Todo esse empenho existe para lhe oferecer o que há de melhor em matéria de conforto, segurança, alta tecnologia e o prazer de dirigir um veículo Chevrolet.

O Chevrolet Celta incorpora muitos itens, que certamente irão satisfazer o seu elevado nível de exigência, principalmente no que diz respeito ao desempenho e ao estilo.

Este Manual foi feito para auxiliá-lo a conhecer melhor o seu veículo, para que você possa desfrutar ao máximo todas as vantagens e benefícios que os equipamentos do seu Chevrolet Celta têm a lhe oferecer. Leia atentamente e descubra como manuseá-los corretamente, quanto ao seu funcionamento e aos cuidados necessários para que o seu veículo tenha vida longa. Recomendamos uma leitura atenta do ***Certificado de Garantia, na Seção 14*** e do ***Plano de Manutenção Preventiva, na Seção 13*** deste Manual.

Algumas instruções deste Manual são mostradas em destaque, em razão da importância das mesmas. Confira as ilustrações abaixo:



Atenção Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados para evitar danos pessoais.



Nota Este símbolo aparece junto a um texto que alerta sobre cuidados necessários para o bom funcionamento do veículo ou evitar danos ao mesmo.



Este símbolo indica um procedimento proibido, que pode causar danos pessoais ou ao veículo.

Após a leitura deste Manual, esperamos que você desfrute todas as vantagens que o seu Chevrolet Celta tem a lhe oferecer.

General Motors do Brasil Ltda.

Você pode conhecer um pouco mais sobre a GM e os produtos Chevrolet, acessando o site:

www.chevrolet.com.br
www.meuchevrolet.com.br



As informações e descrições dos equipamentos, contidas neste Manual, tomaram como base um veículo totalmente equipado com os opcionais e acessórios disponíveis na data da publicação indicada na lombada.



CHEVROLET



CONTE COMIGO



CHEVROLET



CONTE COMIGO

Brasil	0800-702-4200
Argentina	0800-555-11-15
Uruguai	0800-1115
Paraguai	0010 (a cobrar)
	0054-11-478-81-115

Índice alfabético	Seção 1
Índice ilustrado	Seção 2
Serviços e facilidades	Seção 3
Opcionais e acessórios	Seção 4
Proteção ao meio ambiente	Seção 5
Comandos e controles	Seção 6
Cinto de segurança	Seção 7
Dirigindo em condições adversas	Seção 8
Em casos de emergência	Seção 9
Conforto e conveniência	Seção 10
Limpeza e cuidados com o veículo	Seção 11
Especificações	Seção 12
Serviços e manutenção	Seção 13
Certificado de garantia	Seção 14

Este índice foi elaborado de tal forma a facilitar uma consulta rápida e, por isso, o mesmo item poderá aparecer mais de uma vez com nomes diferentes. (Exemplo: “Espelho retrovisor externo”, encontrado na letra “E”, poderá aparecer também na letra “R” como “Retrovisor externo”)

A

Acessórios Chevrolet.....	4-2
Ajuste dos difusores de ar	6-17
Alternador	
Ficha técnica	12-2

B

Bancos	
Ajustes dos bancos dianteiros	6-7
Encostos de cabeça	6-7
Rebatimento total	6-8
Retorno do banco traseiro à posição normal	6-8
Bancos	
Posição correta dos encostos	7-2
Bateria	9-9
Ficha técnica	12-2
Reciclagem obrigatória da bateria ..	9-10
Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos	9-10
Partida com bateria descarregada ..	9-11
Partida do motor com cabos auxiliares	9-11
Buzina	6-11

C

CACC – Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet	3-2
---	-----

Caixa de fusíveis	9-12
Caixa de maxifusíveis	9-14
Capacidades de lubrificantes e fluidos ..	12-6
Capô do motor	9-5
Carroceria	
Ficha técnica	12-4
Certificado de garantia	14-1
Chassi	
Localização do número do chassi ..	12-1
Plaqueta de identificação do ano de fabricação	12-1
Chave	6-4
Cópia da chave	6-4
Chevrolet Road Service	3-2
Cintos de segurança	7-1
Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos	7-1
Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco traseiro)	7-1
Como usar corretamente o cinto de segurança fixo de três pontos	7-2
Uso correto do cinto de segurança durante a gestação	7-3
Ajuste da altura do cinto de três pontos dianteiro	7-3
Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas	7-3

Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores	7-4
Circuitos hidráulicos independentes ..	6-23
Combustível	
Abastecimento	13-5
Filtro	13-3
Indicador do nível	6-1
Comando das luzes	6-11
Condicionador de ar (opcional)	6-20
Funcionamento do sistema	6-21
Conta-giros (tacômetro)	6-1
Controle de emissões	5-2
Corte de injeção de combustível	
Ficha técnica	12-3
Cuidados com a aparência	11-1
Cuidados adicionais	11-2
Limpeza externa	11-1
Limpeza interna	11-1

D

Desembaçador do vidro traseiro	6-14
Destravamento das portas com a chave	6-5
Dimensões gerais do veículo	12-1
Dirigindo ecologicamente	5-1
Dirigindo em condições adversas	
Dirigindo na lama ou areia	8-1
Se o veículo atolou	8-1

Dirigindo em trechos alagados	8-2
Dirigindo à noite	8-2
Dirigindo na chuva	8-3
Aquaplanagem	8-4
Dirigindo na neblina	8-5

E

Espelhos retrovisores externos	6-9
Ajuste dos espelhos	6-9
Dispositivo de segurança	6-9
Extintor de incêndio	9-21

F

Farol alto	6-11
Farol baixo	6-11
Ferramentas (macaco e chave de rodas) ..	9-1
Ficha técnica	12-2
Filtro de ar	13-3
Filtro de combustível	13-3
Filtro de óleo do motor	13-3
Fluidos	
Capacidades	12-6
Recomendação, verificações e trocas	12-6
Freio de estacionamento	6-22
Freio de serviço	6-23
Freios	13-7
Ficha técnica	12-5
Fluido	13-7
Pastilhas	13-7

Frenagens de emergência	6-23
Fusíveis e relés	9-12

G

Gancho para reboque	9-4
Garantia	
Certificado	14-1
Geometria da direção	
Ficha técnica	12-5

H

Hodômetro parcial (botão e visor)	6-1
Hodômetro total	6-1

I

Identificações no veículo	12-1
Índice ilustrado	2-1
INFOCARD	3-3

L

Lâmpadas	
Especificações	9-20
Faróis alto e baixo	9-16
Substituição	9-16
Limpadores e lavadores dos vidros	6-13
Palhetas	6-14
Reservatório de água	6-14
Luz da lanterna dianteira	9-17

Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha à ré, lanterna traseira e lanterna de neblina traseira ...	9-18
---	------

Luz indicadora de farol alto/lampejador	6-2
Luz interna do teto	6-12
Luzes	6-11

Botão dos faróis e lanternas	6-11
Indicadora do nível de combustível ..	6-1
Indicadoras dos sinalizadores de direção	6-2
Indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica	6-2
Indicadora de anomalia na temperatura do líquido de arrefecimento do motor	6-2
Indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio/embreagem	6-3
Indicadora do desembaçador do vidro traseiro	6-3
Indicadora de carga de bateria	6-3
Indicadora de pressão de óleo do motor	6-3
Luzes da licença	9-19
Luzes de iluminação do compartimento dos passageiros	9-19

M

Macaco	9-1
Manutenção preventiva	13-12

Motor

Capô	9-5
Ficha técnica	12-2
Superaquecimento	9-6, 9-8
Ventilador do motor	9-7
Serviços na parte elétrica	9-9
Sistema de ignição e partida e imobilização do motor	6-6

O

Óleo do motor

Filtro de óleo	13-3
Luz indicadora da pressão	6-3
Troca	13-1
Verificação do nível	13-2
Opcionais e acessórios	4-1

P

Painel de instrumentos	6-1
Pára-brisa	6-14
Pára-sóis	10-2
Plano de manutenção preventiva	13-9, 14-4
Pneus	
Exame da pressão	13-7
Ficha técnica	12-5
Rodízio	13-8
Reposição	13-9
Substituição	9-2
Roda reserva	9-1

Política ambiental da General Motors do Brasil	13-2
Porta-luvas	10-1
Porta-malas	6-8
Abertura e fechamento da tampa do porta-malas	6-5
Acomodação da bagagem	6-8
Fixação da bagagem	6-9
Porta-objetos	10-1
Portas	
Travamento das portas	6-4
Trava de segurança para crianças	6-5
Proteção ao meio ambiente	5-1
Dirigindo ecologicamente	5-1
Controle de emissões	5-2
Ruídos veiculares	5-2

Q

Quadro de controle das revisões	14-6
Quadro de manutenção preventiva ..	13-12

R

Reboque de outro veículo	9-4
Reboque do veículo	9-5
Recirculação interna do ar	6-18
Rede de Concessionárias e Oficinas	
Autorizadas Chevrolet	3-1
Relés	9-14
Reservatório de gasolina para partida a frio (veículos com sistema Flexpower - álcool e gasolina)	13-6

Retrovisores externos (espelhos)	6-9
Dispositivo de segurança	6-10
Retrovisor interno (espelho)	6-10
Roda reserva	9-1
Rodas	13-7
Balanceamento	13-8
Ficha técnica	12-5
Verificação do estado	13-8
Ruídos veiculares	5-2

S

Serviços na parte elétrica	13-1
Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)	6-2, 6-13
Sinalizador de direção	
Alavanca	6-12
Dianteiro	9-17
Luzes indicadoras	6-2
Traseiro	9-18
Sistema de arrefecimento do motor ..	13-4
Nível do líquido de arrefecimento ..	13-4
Sistema de proteção infantil	7-5
Assento para bebê	7-6
Assento para criança	7-6
Sistema de ventilação e condicionador de ar (opcional)	6-17
Condicionador de ar (opcional)	6-20
Desembaçamento dos vidros	6-20
Entrada de ar externo	6-17
Ventilação	6-18

Sistema elétrico

Ficha técnica..... 12-2

T

Tacômetro (conta-giros) 6-1

Tanque de combustível

Abastecimento..... 13-5

Aditivo ACDelco para gasolina 13-5

Aditivo de combustível em veículos
com sistema Flexpower – álcool e
gasolina..... 13-5

Tomada para acessórios 10-1

Transmissão manual..... 6-15

Ficha técnica..... 12-3

Trava de segurança para crianças

(portas traseiras)..... 6-5

Triângulo de segurança 9-1

V

Veículos com sistema Flexpower –

álcool e gasolina..... 13-6

Velas

Ficha técnica..... 12-2

Velocímetro 6-1

Vidros das portas 6-10

Acionamento manual 6-10

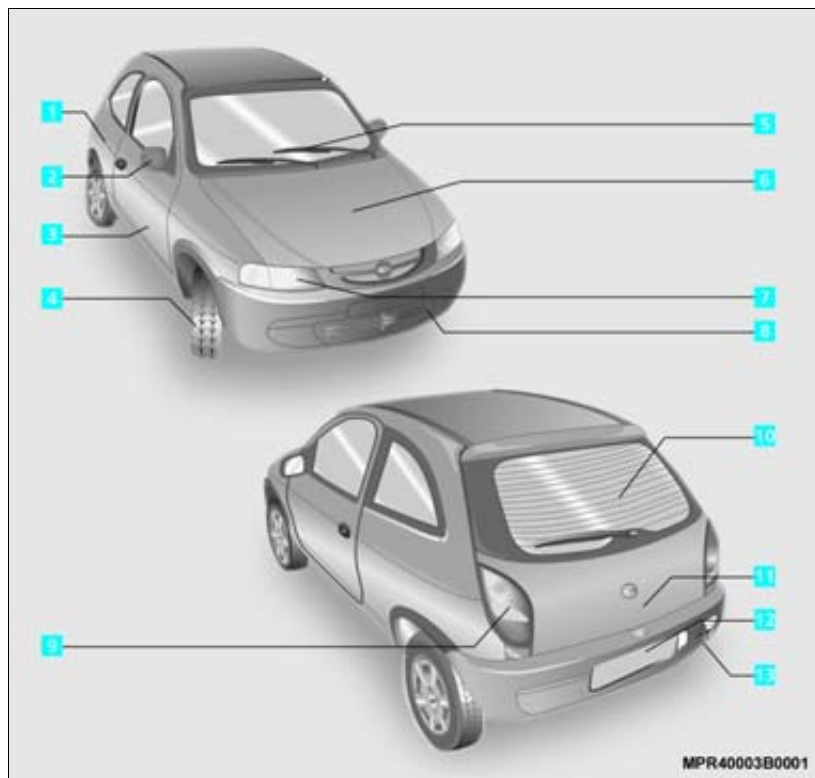
Vidro traseiro (desembaçador) 6-14

Volante de direção

Sistema de proteção contra

impactos..... 6-10

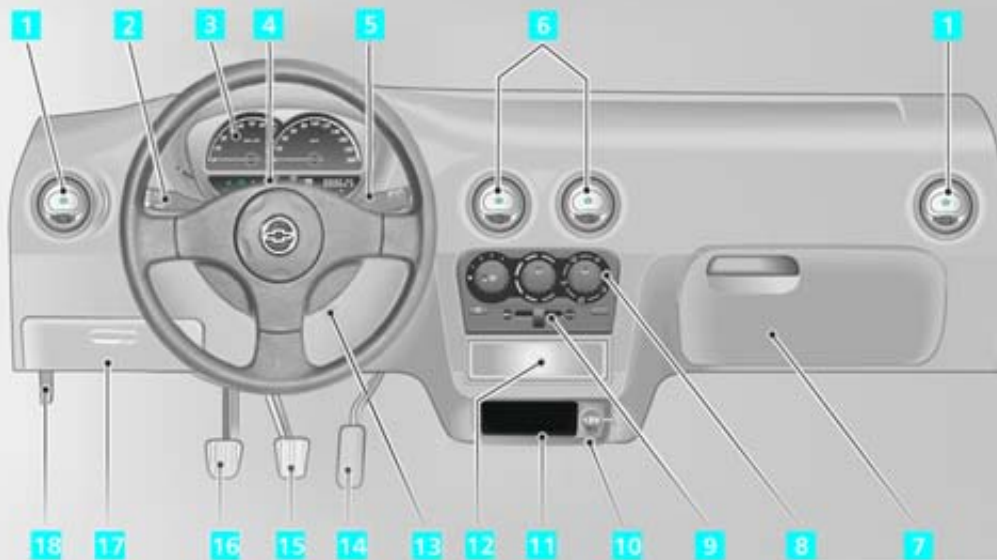
Este índice ilustrado tem a finalidade de facilitar a localização da descrição e função de cada comando ou equipamento do seu veículo. Todos os itens relacionados na tabela estão numerados na ilustração e podem ser encontrados na página indicada.



MPR40003B0001

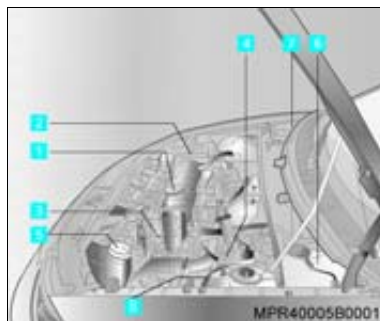
Página

1	Portinhola do tanque de combustível	13-5
2	Espelho retrovisor externo	6-9
3	Porta	6-4
4	Roda e pneu	13-7
5	Limpador e lavador do pára-brisa	6-13
6	Capô	9-5
7	Faróis baixo/alto, luz sinalizadora de direção e lanterna	9-16 a 9-18
8	Gancho para reboque	9-4
9	Luz sinalizadora de direção, luz de marcha à ré, luz de freio e lanterna	9-18
10	Desembaçador do vidro traseiro ..	6-14
11	Tampa do porta-malas	6-9
12	Luzes da placa de licença	9-19
13	Gancho para reboque	9-4



MPR40004B0002

	Página		Página
1 Difusores de saída de ar	6-17	14 Pedal do acelerador.....	6-23
2 Alavanca acionadora: sinalizador de direção, buzina, comando das luzes, lampejador do farol e farol alto	6-11, 6-12	15 Pedal do freio	6-23
3 Painel de instrumentos	6-1	16 Pedal da embreagem	6-23
4 Interruptor do sinalizador de advertência (pisca-alerta)	6-13	17 Caixa de fusíveis	9-12
5 Alavanca acionadora: limpador/lavador do pára-brisa	6-13	18 Alavanca de destravamento do capô	9-5
6 Interrupção e liberação do fluxo de ar	6-17	19 Alavanca de mudanças de marchas.....	6-15
7 Porta-luvas	10-1		
8 Botões de regulação: temperatura, ventilação e direcionamento do ar	6-17		
9 Interruptor da recirculação interna do ar	6-18		
10 Tomada para acessórios.....	10-1		
11 Porta-objetos	10-1		
12 Compartimento para instalação do rádio			
13 Interruptor de ignição e partida (não visível)	6-6		



Página

- | | | |
|---|--|------|
| 1 | Abastecimento de óleo do motor..... | 13-1 |
| 2 | Filtro de ar..... | 13-3 |
| 3 | Vareta de medição do nível de
óleo do motor | 13-2 |
| 4 | Reservatório de fluido do freio/
embreagem | 13-7 |
| 5 | Reservatório de expansão do
líquido de arrefecimento..... | 13-4 |
| 6 | Reservatório de água do lavador
do pára-brisa | 6-14 |
| 7 | Bateria..... | 9-9 |
| 8 | Reservatório de partida a frio | 13-6 |

Além das informações contidas neste Manual, você tem à sua disposição:

- Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet
- CACC – Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet
- Chevrolet *Road Service*
- *INFOCARD*

Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet



É importante você saber que, se o seu veículo apresentar alguma anomalia, pode levá-lo a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para repará-lo, dentro ou fora do período de garantia, onde será atendido por Consultores Técnicos altamente treinados. Caso julgue necessário algum esclarecimento adicional, procure o Gerente de Serviço.



Atenção!

Este veículo foi desenvolvido visando, dentre outros aspectos, a total segurança de seus ocupantes. Por essa razão, sua montagem na linha de produção utiliza parafusos com travamento químico, que, se por qualquer razão forem removidos, deverão ser necessariamente substituídos por parafusos originais novos de mesmo número. Além disso, é também indispensável uma limpeza adequada na contrapeça com o objetivo de assegurar um perfeito torque e uma efetiva reação físico-química dos compostos químicos que compõem o referido travamento quando utilizado um novo parafuso.

Portanto, recomendamos que serviços em sistemas de segurança do veículo (freios, bancos, suspensão, cintos de segurança, etc.), ou ainda serviços que indiretamente afetem tais sistemas, sejam efetuados sempre pela Rede de Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet. Para maiores esclarecimentos, fale com a sua Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet de preferência.

CACC – Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet

Você pode entrar em contato diretamente com a General Motors gratuitamente de qualquer parte do país através do telefone 0800-702-4200. Para agilizar o atendimento com o CACC, tenha em mãos os seguintes dados:

- Número de Identificação do Veículo - VIN (número do chassi).
- Nome da Concessionária ou Oficina Autorizada que lhe atendeu.
- Data da venda e quilometragem atual do veículo.



Chevrolet Road Service



O Chevrolet *Road Service* é um serviço de apoio, via telefone, exclusivo para clientes Chevrolet, atendendo 24 horas por dia, 7 dias por semana, o ano inteiro (inclusive sábados, domingos e feriados), na eventualidade de ocorrer uma **pane*** ou **acidente*** no veículo durante o seu período de garantia.

O Chevrolet *Road Service* é válido em todo território nacional e países do Mercosul (Paraguai, Uruguai e Argentina), oferecendo os seguintes serviços:

Para os casos de **Pane**: Conserto no local, reboque/guincho, carro reserva, transporte alternativo, hospedagem, retirada do veículo consertado, troca de pneus, abertura da porta do veículo e transmissão de mensagens.

Entende-se por **Pane*** os defeitos de fabricação, de origem mecânica ou elétrica que:

- Impeçam a locomoção do veículo por seus próprios meios, ou a utilização do cinto de segurança;
- Provoquem trincas e/ou quebras nos vidros dos veículos, bem como afetem os seus mecanismos de acionamento, impedindo o fechamento dos mesmos;
- Impeçam o deslocamento por falta de combustível não decorrente de negligência do proprietário (Pane seca).

Para os casos de **Acidente**: Reboque/guincho, transporte alternativo.

Entende-se por **Acidente*** colisão, abalroamento ou capotagem envolvendo direta ou indiretamente o veículo e que impeça o mesmo de se locomover por seus próprios meios.

O cliente que estiver viajando pelo Mercosul terá à sua disposição os mesmos serviços oferecidos pelo programa aqui no Brasil, com a vantagem de ter a cobertura em garantia de mão-de-obra e peças de reposição (conforme item Garantia – Veículo Turista), para somar ainda mais tranquilidade e vantagens para os que viajam a negócio ou como turistas.

Para utilizar os serviços comunique-se com a Central de Atendimento Chevrolet *Road Service* no país de ocorrência da pane e solicite o atendimento no seu idioma (português/espanhol), pelos telefones:

Brasil	0800-702-4200
Argentina	0800-555-11-15
Uruguai	0800-1115
Paraguai	0010 a cobrar
	0054-11-478-81-115

No ato da entrega do seu veículo novo você receberá o cartão **INFOCARD** que, além de ajudá-lo a identificar os códigos do seu veículo (chassi, alarme, imobilizador, chave e rádio), servirá também como cartão Chevrolet *Road Service*.

Para maiores detalhes, leia o Manual de Condições Gerais do Programa, que vem inserido no envelope de informações gerais que é entregue ao proprietário Chevrolet.

**INFOCARD**

O *INFOCARD* é um cartão senha fornecido com o veículo que contém os seguintes

códigos fundamentais em caso de serviço:

- Número de identificação do veículo (VIN)
- Imobilizador
- Chave

Não deixe o *INFOCARD* no interior do veículo.



Para atender as suas exigências de conforto e personalização do veículo, a General Motors desenvolve e oferece equipamentos opcionais originais de fábrica e acessórios aprovados para instalação nas Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet.

Este Manual foi publicado na data indicada na capa e contém informações com base num veículo totalmente equipado com opcionais e acessórios disponíveis nesta data. Portanto, poderá haver discrepância entre o conteúdo deste Manual e a configuração do veículo observado nos seus opcionais e acessórios, ou ainda, você não encontrar no seu veículo alguns dos itens aqui mencionados.

Caso haja discrepância entre os itens identificados e o conteúdo deste Manual, informamos que todas as Concessionárias possuem Manual de Vendas com informações, ilustrações e especificações vigentes na época da produção do veículo e que estão à sua disposição para consulta, visando esclarecer quaisquer dúvidas.

A Nota Fiscal emitida pela Concessionária identifica os itens, opcionais e acessórios instalados originalmente em seu veículo. Essa Nota Fiscal, em conjunto com o Manual de Vendas mencionado no parágrafo anterior, serão os documentos considerados no que se refere à garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda. para seus produtos.

A General Motors do Brasil Ltda., reserva-se o direito de, a qualquer momento, introduzir modificações em seus produtos para melhor atender as necessidades e expectativas dos seus consumidores.

**Nota**

Devido à tecnologia do sistema eletrônico utilizado, não instale qualquer tipo de equipamento elétrico que não seja genuíno nos chicotes do veículo, tais como alarme, vidros e travas elétricas, inibidor de ignição e/ou combustível, sistema de áudio, como rádio e módulo de potência, sistema de ar-condicionado, iluminação auxiliar entre outros, pois, como consequência, sérios danos poderão ser causados ao veículo, como pane elétrica, falhas de comunicação entre os componentes eletrônicos, a sua imobilização ou até mesmo incêndio do veículo devido a sobrecargas do sistema, **SITUAÇÕES QUE NÃO SÃO COBERTAS PELA GARANTIA.** As Concessionárias e Oficinas Autorizadas Chevrolet estão aptas e detêm o conhecimento adequado à instalação de acessórios originais, os quais são compatíveis com o sistema eletrônico do veículo.

Acessórios Chevrolet

A Chevrolet, acompanhando as tendências de mercado, não mede esforços para colocar à disposição de seus clientes a maior linha de acessórios originais do mercado brasileiro.

Os acessórios originais Chevrolet seguem os mesmos testes e padrões de qualidade utilizados durante o desenvolvimento de nossos veículos, razão porque são os únicos que preservam as características originais de seu Chevrolet.

Veja a seguir uma relação com os principais Acessórios Chevrolet disponíveis para o seu veículo:

- Adesivo da tampa do combustível
- Adesivo das colunas das portas
- Protetor de soleira das portas
- Frisos laterais
- Protetor de pára-choques
- Aerofólio do teto
- Saias laterais
- Spoiler dianteiro
- Spoiler traseiro
- Ponteira do escape esportiva
- Painel com tacômetro (conta-giros)
- Roda esportiva
- Direção hidráulica
- Kit aquecedor de ar
- Pára-sol com espelho LD
- Kit acendedor de cigarros e cinzeiro

- Chapa de proteção do cârter
- Tapete de borracha
- Tapete de borracha do porta-malas (tipo bandeja)
- Travas elétricas
- Vidros elétricos
- Alarme com controle remoto
- Farol fumê
- Lanterna fumê esportiva
- Brake-light
- Farol de neblina
- Alto-falantes triaxiais traseiros
- Alto-falante triaxial dianteiro
- Antena do teto
- Bagageiro do teto
- Adesivos OFF ROAD
- Pára-choque de impulsão dianteiro
- Pára-choque de impulsão traseiro
- Estribos laterais
- Kit de acessórios OFF ROAD



Nota

- Os estribos laterais ou os pára-choques de impulsão (dianteiro ou traseiro) não podem ser utilizados como apoio ou transporte de pessoas, apoio do macaco ou elevador e nem para reboque, sob pena de danos ao veículo.
- Nunca instale o acessório pára-choque de impulsão dianteiro em veículos equipados com "Air bag" (quando disponíveis para o modelo).
- Não carregue volumes sobre o teto do veículo que ultrapassem os limites de comprimento e largura do bagageiro. O limite legal de altura, conforme a legislação de trânsito, também deve ser respeitado.
- Sob nenhuma circunstância carregue mais do que 40 kg sobre o teto, pois além de comprometer a segurança dos ocupantes, poderá causar danos ao veículo. Cargas pesadas colocadas sobre o teto elevam o centro de gravidade do veículo, aumentando as possibilidades de capotamento. Procure sempre distribuir a carga no bagageiro do teto e, se possível, coloque a carga pesada no interior do compartimento de bagagem, respeitando os limites de carga do veículo.
- Não utilize o veículo em terrenos acidentados, caso contrário poderão advir danos ao veículo.



Proteja e respeite o meio ambiente, recorrendo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos e instalação de equipamentos no seu veículo.

A General Motors tem uma preocupação constante com o meio ambiente, tanto no desenvolvimento como na fabricação dos seus produtos. Os materiais utilizados são compatíveis com o meio ambiente e em grande parte recicláveis. Os métodos de produção também se subordinam às regras da proteção ao meio ambiente. Materiais nocivos como o cádmio e o amianto, não são mais utilizados e o condicionador de ar funciona com um gás refrigerante isento de CFC (hidrocarbonetos fluorclorídricos). A porcentagem de poluentes nos gases do escapamento também foi reduzida.

Dirigindo ecologicamente

Dependendo da forma como dirige o veículo, você assume uma postura compatível com o meio ambiente, mantendo os níveis de ruído e de emissão de gases em limites razoáveis, proporcionando economia e melhoria na qualidade de vida. Acelerações bruscas aumentam consideravelmente o consumo de combustível. O barulho gerado nas arrancadas, com o arraste dos pneus e as rotações elevadas, aumentam o nível de ruído em até quatro vezes. Sempre que a rotação se elevar, procure passar para a marcha seguinte. Procure manter distâncias de segurança suficientes, evitando arrancadas e paradas bruscas frequentes, causadoras de poluição sonora, sobrecarga de gases do escapamento e consumo de combustível.

Dicas

Marcha lenta: também consome combustível e produz ruído, por isso, quando tiver que esperar alguém desligue o motor.

Alta velocidade: quanto mais alta, maior o consumo de combustível e o nível de ruído provocado pelos pneus e pelo vento.

Pressão dos pneus: devem estar sempre dentro do recomendado. Pneus com pressão baixa aumentam o consumo de combustível e o desgaste dos pneus.

Cargas desnecessárias: também contribuem para aumentar o consumo de combustível, principalmente ao acelerar em tráfego urbano.

Bagageiro do teto: podem aumentar o consumo em 1 litro/100 km, devido à maior resistência que oferecem ao ar. Desmonte o bagageiro do teto sempre que não for necessária a sua utilização.

Revisões e reparações: como a General Motors utiliza materiais compatíveis com o meio ambiente, não execute reparações sozinho, nem trabalhos de regulagem e revisão do motor, porque você poderia entrar em conflito com a legislação sobre proteção do meio ambiente e também, os componentes recicláveis poderiam não ser mais recuperados para reutilização, além do risco do contato com certos materiais, que poderiam acarretar perigos para a saúde.



Controle de emissões

- A emissão máxima de CO (monóxido de carbono), na rotação de marcha lenta e ponto de ignição (avanço inicial) especificados, deve ser até 0,5%. Estes valores são válidos para combustível padrão especificado para teste de emissões.
- A emissão de gases do cárter do motor para a atmosfera deve ser nula em qualquer regime do veículo.
- Este veículo possui um sistema antipolvente de gases evaporados do tanque de combustível (cânister) (veículos a gasolina e Flexpower – álcool e gasolina).
- Este veículo atende aos limites de emissões de poluentes, conforme o Programa de Controle de Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), de acordo com a Resolução CONAMA nº 18/86 e suas atualizações vigentes na data de sua fabricação.

- Não existe ajuste externo da rotação da marcha lenta. O ajuste da porcentagem de CO e da rotação da marcha lenta são feitos eletronicamente através do módulo de controle eletrônico – ECM.
- Nos veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina à venda nos postos de abastecimento brasileiros (álcool etílico hidratado carburante e gasolina do tipo C sem chumbo com $22\% \pm 2\%$ de álcool etílico anidro), pois o sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado.
- Os motores a gasolina foram projetados para utilizar gasolina do tipo C sem chumbo com $22\% \pm 2\%$ de álcool etílico anidro.
- Procure usar sempre gasolina aditivada à venda nos postos de abastecimento.



Nota O uso de gasolina diferente da especificada poderá comprometer o desempenho do veículo, bem como causar danos aos componentes do sistema de alimentação e do próprio motor, que não são cobertos pela garantia.

Ruídos veiculares

Este veículo está em conformidade com as Resoluções CONAMA N^{os} 01/93, 08/93 e 272/00 e Instrução Normativa do IBAMA nº 28/02 de controle da poluição sonora para veículos automotores.

Limite máximo de ruído para fiscalização (com o veículo parado):

Veículo	dB(A)
Motor 1.0L MPFI gasolina	87,9 a 4.800 rpm
Motor 1.0L MPFI Flexpower	88,3 a 4.800 rpm
Motor 1.4L MPFI	87,8 a 4.350 rpm

É importante que todo o serviço de manutenção seja executado de acordo com o **Plano de Manutenção Preventiva** para que o veículo permaneça dentro dos padrões antipoluentes.



Painel de instrumentos

1 Tacômetro (conta-giros)

Indica o número de rotações do motor. Para a leitura, multiplique por 100 o valor indicado. A área da escala de cor branca indica a faixa de trabalho normal.



Nota

A área da escala de cor vermelha indica a rotação crítica, que pode danificar o motor.

Para se obter o melhor rendimento do motor deve-se dirigir dentro da faixa que fica entre a rotação do torque máximo líquido e a rotação da potência máxima líquida (veja as rotações na Seção 12, Especificações).



2 Velocímetro

Indica a velocidade do veículo em quilômetros por hora.

3 Hodômetro total

Indica o total de quilômetros percorridos pelo veículo.

4 Hodômetro parcial/relógio

Para alternar as funções de hodômetro e relógio pressione brevemente o botão. O hodômetro parcial indica a distância percorrida pelo veículo, num determinado trajeto.

Zerando o hodômetro parcial:

Para retornar o hodômetro parcial a zero, pressione o botão por, aproximadamente, 2 segundos.

O ajuste de horas e minutos é feito da seguinte maneira:

Botão	Operação
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de horas piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta
Pressione mais de 2 segundos	Os dígitos de minutos piscam
Pressione menos de 2 segundos	O número aumenta

O modo de ajuste do relógio é finalizado, pressionando o botão por um período maior que 2 segundos.

5 Indicador do nível de combustível



Atenção!

Se o sensor do nível de combustível não estiver funcionando corretamente os símbolos "0", "1/2", "1/1" e  piscarão durante 1 minuto. Para solucionar o problema, consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Caso o tanque de combustível atinja o nível "reserva", somente a primeira barra do mostrador e o símbolo  piscarão.

Se todas as barras desativarem no indicador de combustível e o símbolo  permanecer piscando, o tanque de combustível estará vazio e o veículo ficará na iminência de parar por falta de combustível.

Quando for atingida uma dessas situações, abasteca o veículo imediatamente.

A condição ideal para leitura da indicação do nível de combustível ocorre com o veículo nivelado e não sujeito a aceleração, curvas ou frenagens.

6 **Luzes indicadoras dos sinalizadores de direção**

Piscam enquanto as luzes indicadoras de direção estão acionadas, para a direita ou esquerda e/ou quando o sinalizador de advertência (pisca-alerta) é acionado.

 **Nota** Se esta luz piscar com frequência maior que a normal, isto indica o não funcionamento de uma das lâmpadas.

7 **Luz indicadora de farol alto/lampejador**

Acende-se quando o farol alto está aceso e quando a alavanca do lampejador é acionada.

8 **Sinalizador de advertência**

Pressionando-se a tecla do interruptor , ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a localização, a tecla do interruptor foi posicionada acima da coluna de direção.

 **Atenção!** Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.

9 **Luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica**

 **Nota** Esta luz  deve se acender ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Acende-se quando a chave de ignição é ligada e durante a partida do motor, apagando-se imediatamente após o motor começar a funcionar.

 **Atenção!** Se a luz  piscar intermitentemente enquanto a ignição for ligada, há falha no sistema de imobilização do motor. Neste caso, o motor não pode funcionar. Desligue a ignição e espere aproximadamente dois segundos, a seguir ligue a ignição novamente. Se continuar piscando, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima, ou chame o Chevrolet Road Service.

Se a luz  se acender com o motor em funcionamento, há falha no sistema de injeção eletrônica. Neste caso o sistema aciona automaticamente para um programa

de emergência que permite a continuação do percurso. Não dirija muito tempo com esta luz acesa para não danificar o catalisador e aumentar o consumo de combustível. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

Se a luz  indicadora se acender por breves intervalos e apagar-se (com o veículo em movimento), trata-se de uma situação normal, que não deve causar preocupações.

10 **Luz indicadora de anomalia na temperatura do líquido de arrefecimento do motor**

Esteja sempre atento a essa luz indicadora, pois o aquecimento excessivo é um dos fatores mais perigosos para o bom funcionamento do motor.

Se a temperatura atingir um valor elevado, a luz indicadora manter-se-á acesa. Caso atinja-se um valor excessivamente elevado (superaquecimento) a luz indicadora permanecerá piscando. Nestes dois casos desligue o motor, saia do veículo e aguarde até que a luz indicadora se apague. Após isto verifique o nível do líquido de arrefecimento (Veja a *Seção Motor sob título Sistema de arrefecimento*).

 **Atenção!** Em uma situação de falha da lâmpada indicadora de temperatura , a luz indicadora de anomalia no sistema de injeção eletrônica  assumirá a função do indicador de temperatura, mantendo a mesma lógica de funcionamento.

Luz indicadora do freio de estacionamento e nível baixo do fluido do sistema hidráulico do freio

Atenção! Se a luz  não apagar com o motor em funcionamento e o freio de estacionamento desaplicado, conduza o veículo cuidadosamente até uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mais próxima. Nessa situação poderá haver a necessidade de pressionar o pedal de freio além do que ocorre em condições normais e a distância de frenagem será maior. Evite correr riscos desnecessários em situações como essa e, caso a eficiência do sistema de freio tenha diminuído, estacione o veículo e chame o Chevrolet Road Service.

Luz indicadora do desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

Para ligar, puxe o interruptor do ventilador e o símbolo  será iluminado no painel de instrumentos. Para desligar pressione o interruptor.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias.

Nota  Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).

Luz indicadora de carga da bateria

Nota  Esta luz  deve acender ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Se a luz  permanecer acesa durante o funcionamento do motor, há falha no sistema de carga da bateria. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificação e reparos.

O veículo está equipado com um sistema de proteção da bateria, o que interrompe a alimentação dos componentes a ele ligados, após um determinado tempo, para evitar a descarga da bateria.

Luz indicadora da pressão de óleo do motor

Nota  Esta luz  deve acender ao ligar a ignição e apagar em seguida. Caso isto não ocorra, a lâmpada poderá estar queimada. Procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para reparos.

Com o motor aquecido e o veículo em marcha lenta a luz  pode permanecer intermitentemente acesa, devendo apagar-se quando a rotação do motor for aumentada.

Atenção!  Se a luz  acender com o veículo em movimento, estacione imediatamente e desligue o motor, pois poderá ter havido uma interrupção no funcionamento do sistema de lubrificação, podendo causar travamento do motor e conseqüentemente das rodas. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Atenção!  Se as rodas travarem com o veículo em movimento, pressione o pedal da embreagem, coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto (ou em **N** nos veículos equipados com transmissão automática) e desligue a ignição, contudo não remova a chave até que o veículo esteja completamente parado, para evitar que o volante de direção trave. Será necessário maior força para frear o veículo e movimentar o volante de direção. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Chave

Uma única chave serve para todas as fechaduras do veículo e para a ignição. É fornecida também uma chave de reserva, que possui uma etiqueta com o código de identificação, para facilitar a confecção de uma cópia da mesma, caso necessário. Não guarde a chave reserva no interior do veículo, mas sim em lugar seguro, para uma eventual utilização.

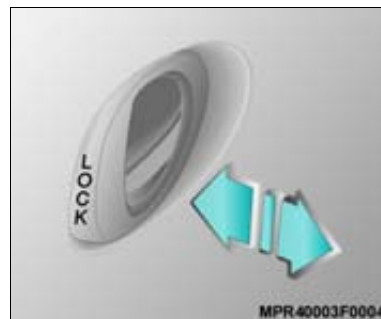
Cópia da chave

A solicitação de uma cópia da chave, só será possível com o código de identificação da mesma, que se encontra no *INFOCARD* ou na etiqueta da chave reserva.



Nota

Somente a chave feita na Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet garante o funcionamento correto do sistema de imobilização do motor, evitando possíveis despesas e problemas relacionados à segurança e danos ao veículo, além de evitar problemas decorrentes de reclamações em garantia.



Travamento das portas

Pelo lado interno:

Para destravar: puxe a alavanca de segurança até o 1º estágio.

Para destravar e abrir: puxe a alavanca de segurança até o 2º estágio.

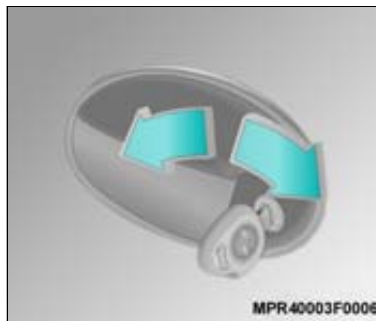
Para travar: empurre a alavanca até aparecer totalmente a palavra "LOCK".

Se a porta do motorista for travada inadvertidamente ao fechá-la, a alavanca voltará à posição de destravada. Isto evitará que o veículo fique trancado com a chave no seu interior. A alavanca não voltará à posição de destravada (em modelos 3 portas) se, ao fechar a porta, a maçaneta for acionada simultaneamente.



Trava de segurança para crianças

Para evitar a abertura das portas pelo interior do veículo, existem travas de segurança adicionais localizadas embaixo das fechaduras das portas traseiras, que podem ser acionadas com a própria chave, girando até a posição diagonal. Desta forma, as portas traseiras somente podem ser abertas pelo lado externo.



Destravamento das portas com a chave

Gire a chave no sentido anti-horário para destravar as portas.



Abertura e fechamento da tampa do porta-malas

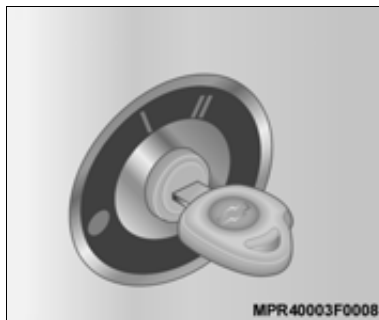
Com o rasgo da fechadura na posição vertical

Para abrir:

- Gire a chave até o limite no sentido anti-horário.

Para fechar:

- Abaixe a tampa do porta-malas, fechando-o com um pequeno golpe.



Sistema de ignição e partida e imobilização do motor

A chave de ignição pode ser girada para três posições:

- Ignição desligada e sistema de imobilização do motor ativado.
- I Ignição ligada, motor desligado e sistema de imobilização do motor desativado.
- II Partida (motor entra em funcionamento).



Atenção! Antes de dar partida ao motor, certifique-se de estar familiarizado com o funcionamento correto dos comandos e controles de seu veículo.

Ao girar a chave:

- Da posição ● para a posição I: a ignição é ligada e o sistema de imobilização do motor é desativado. Todas as luzes indicadoras e de advertência se acendem no painel de instrumentos, apagando-se em seguida, ou logo após a partida.
- Da posição I para a posição II: o motor entra em funcionamento. Gire a chave somente até ocorrer o giro completo do motor e solte-a.
- Da posição II para a posição ●: a ignição é desligada e o sistema de imobilização do motor é ativado.



Nota O sistema de imobilização do motor, protege o veículo contra furtos através de um sistema eletrônico que inibe a partida do motor. A única forma de desativação do sistema é a descrita anteriormente, desta forma, mantenha a chave de reserva em um local seguro.

Ao dar partida ao motor:

- Certifique-se de que a alavanca de mudanças de marcha esteja em “ponto morto”.
- Não pressione o pedal do acelerador. O sistema de injeção eletrônica de combustível atua automaticamente, em qualquer condição de temperatura.
- Pressione o pedal da embreagem, para aliviar o motor e facilitar a partida.



Nota Um pequeno aumento na rotação da marcha lenta com o motor frio é normal, estabilizando-se em seguida.



Nota

- Nunca dê partidas contínuas ao motor por mais de 10 segundos. Se o motor não entrar em funcionamento na primeira tentativa, desligue a chave, espere 5 segundos e dê partida novamente. Não insista se o motor não der partida após algumas tentativas. Procure descobrir a causa antes de acionar a partida novamente. Se necessário recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- Em veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina – verifique periodicamente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e complete, se for necessário, com gasolina aditivada, de preferência.



Atenção! Deixar crianças no interior do veículo, com a chave na ignição, pode causar acidentes sérios. As chaves permitirão o funcionamento dos vidros elétricos e outros controles, ou até mesmo movimentar o veículo.



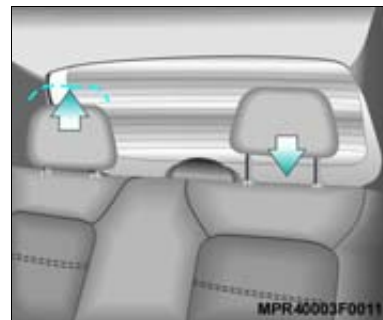
Ajustes dos bancos dianteiros

⚠ Atenção! É muito importante ajustar o banco numa posição confortável e segura para dirigir. Nunca regule a posição do banco do motorista enquanto está dirigindo. O banco pode deslocar-se, causando a perda de controle do veículo.

Regulagem da posição longitudinal do assento dos bancos dianteiros: puxe a alavanca de regulagem situada na parte dianteira inferior do assento e mova o banco para a frente ou para trás. Ao atingir a posição desejada, solte a alavanca, fixando o banco.



Regulagem da posição do encosto dos bancos dianteiros: gire o regulador circular maior, situado na parte lateral do assento. Para acesso dos passageiros movimentar o encosto do banco dianteiro para frente.



Encostos de cabeça

⚠ Atenção! Os encostos de cabeça são dispositivos de segurança. Dirija sempre com os mesmos corretamente ajustados. A parte superior do encosto de cabeça deve ficar sempre junto à cabeça, aproximadamente na altura dos olhos, nunca ao nível do pescoço.

Traseiro

Para subir ou baixar o encosto de cabeça, puxe-o para cima ou empurre-o para baixo, com as duas mãos.

Dianteiro

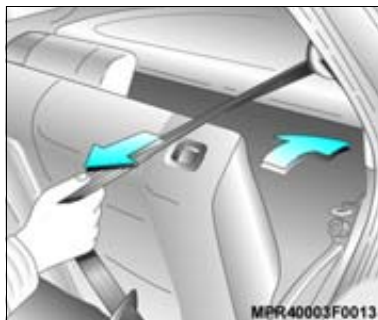
Os encostos de cabeça dianteiros não possuem regulagem de altura.



Rebatimento total

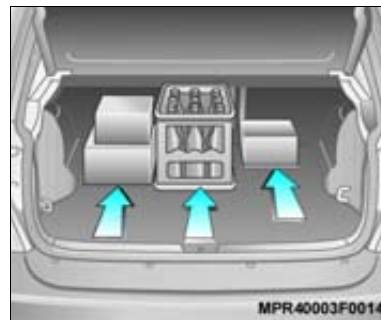
Execute as seguintes operações:

1. Remova os encostos de cabeça do banco traseiro.
2. Puxe o assento do banco traseiro para cima e para frente, até alcançar a parte traseira dos encostos dos bancos dianteiros.
3. Destrave o encosto do banco traseiro, pressionando os botões da parte superior e recline-o totalmente à frente, até apoiá-lo no lugar do assento do banco traseiro.



Retorno do banco traseiro à posição normal

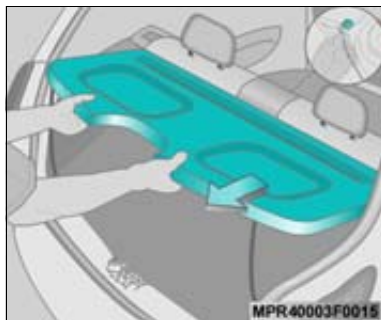
Execute as mesmas operações utilizadas para a ampliação do porta-malas, porém em sentido inverso, com o cuidado de passar o cinto de segurança pela parte frontal do encosto do banco, para que não fique preso, e empurre o encosto para a posição vertical de travamento.



Porta-malas

Acomodação da bagagem

⚠ Atenção! Ao acomodar a bagagem, os objetos mais pesados devem ser colocados mais à frente possível, sobre o encosto do banco traseiro (se estiver rebatido), ou atrás do encosto do banco traseiro (se não estiver rebatido). Se os objetos forem empilhados, colocar os mais pesados embaixo dos mais leves. Objetos soltos no porta-malas podem ser jogados para frente quando o veículo estiver em alta velocidade e frear bruscamente.



Fixação da bagagem

1. Destrave a tampa do compartimento de bagagem da tampa traseira;
2. Remova a cobertura das guias laterais e coloque-a atrás do encosto do banco traseiro.



Espelhos retrovisores externos

⚠ Atenção! Os objetos vistos pelos espelhos retrovisores externos parecerão menores e mais distantes do que estão na realidade, devido à convexidade das lentes. Consequentemente, é possível subestimar a distância real em que se encontra um veículo refletido pelo espelho.

Dispositivo de segurança

Para segurança dos pedestres e ocupantes dos veículos, os espelhos retrovisores externos deslocam-se para frente ou para trás quando sofrem algum tipo de impacto.

Se isto ocorrer, movimente o conjunto do espelho retrovisor até a sua posição original e ajuste-o de acordo com sua conveniência.



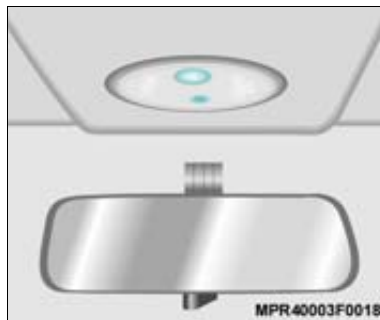
Ajuste dos espelhos

Ajuste os espelhos interno e externos e confira sua correta posição antes de conduzir o veículo.

Externos

O ajuste dos espelhos retrovisores externos é feito, manualmente, movendo as hastes de ajuste que estão localizadas próximas à parte dianteira das janelas das portas.

⚠ Atenção! Os objetos vistos nos espelhos retrovisores externos estão mais perto do que aparentam estar.

**Interno**

O ajuste de posição do espelho retrovisor interno é feito manualmente.

Para torná-lo antiofuscante, ao dirigir à noite, mova a alavanca situada em sua parte inferior.

**Vidros das portas****Acionamento manual****Motorista**

Para abrir: gire a manivela no sentido horário.

Para fechar: gire a manivela no sentido anti-horário.

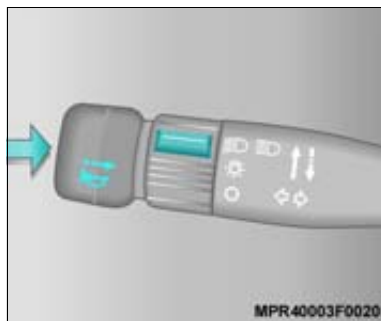
Passageiro

Para abrir: gire a manivela no sentido anti-horário.

Para fechar: gire a manivela no sentido horário.

Volante de direção**Sistema de proteção contra impactos**

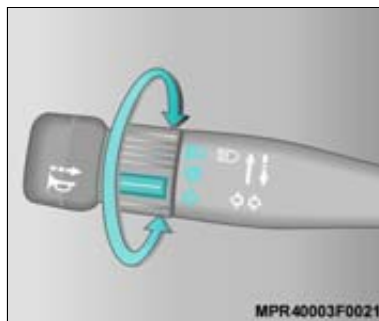
Um conjunto de componentes deslizantes e absorventes de impactos, combinados com um elemento sujeito a ruptura, proporcionam uma desaceleração controlada do esforço sobre o volante, em consequência de impacto, oferecendo maior proteção ao motorista.



MPR40003F0020

Buzina

Para acioná-la, pressione o botão indicado com o símbolo .



MPR40003F0021

Comando das luzes

Botão dos faróis e lanternas

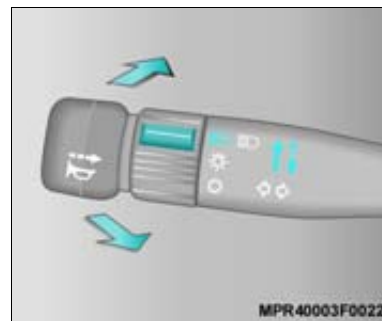
Com a ignição desligada, apenas as lanternas podem ser acionadas.

○ Desligado.

 Acendem-se as lanternas.

 Acendem-se os faróis baixos.

Nas posições  e , as luzes de licença e iluminação do painel de instrumentos se acendem.

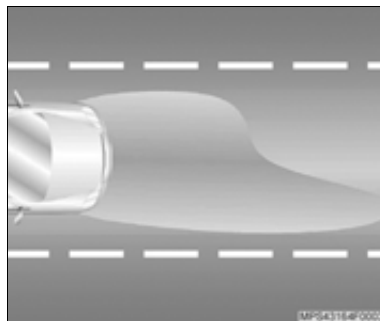


MPR40003F0022

 **Farol baixo:** com a alavanca do sinalizador de direção na posição normal.

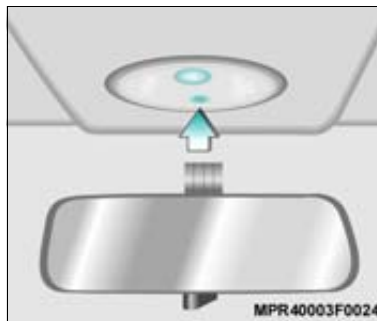
 **Farol alto:** acendem-se movendo-se a alavanca do sinalizador de direção para frente. A luz indicadora de farol alto  permanece acesa no painel de instrumentos.

Lampejador do farol alto: puxando-se a alavanca do sinalizador de direção no sentido do volante, o farol alto permanece aceso enquanto a alavanca estiver puxada. É usado para dar sinais de luz com os fachos de farol alto.



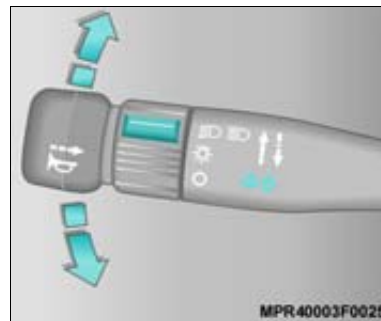
Facho de luz do farol baixo

Nota O fecho de luz do farol baixo é projetado de modo a iluminar determinadas regiões com maior intensidade, privilegiando a visualização das placas de sinalização e reduzindo o efeito de ofuscamento para os condutores de veículos no sentido contrário. Tais regiões e intensidades da luz são normalizadas (resolução do CONTRAN 680/87) e os faróis de seu veículo foram projetados visando atender às normas de segurança veicular e propiciar uma melhor performance de iluminação. Portanto, eventuais diferenças visuais na forma dos fechos, quando projetados em um anteparo ou parede, são resultado da condição do projeto ótico acima descrito. Em caso de dúvidas, recomenda-se dirigir-se a uma Oficina ou Concessionária Autorizada Chevrolet.



Luz interna do teto

Acende quando se abre a porta do motorista. Para manter esta luz acesa, mesmo com as portas fechadas, pressione o conjunto da lente para frente. Para manter a iluminação interna desligada, mesmo com a porta do motorista aberta, pressione o conjunto da lente para trás.



Sinalizadores de direção

Movendo-se a alavanca dos sinalizadores de direção para cima, acendem-se as luzes que sinalizam conversão à direita. Movendo-se a alavanca para baixo, passam a atuar os sinalizadores de conversão à esquerda.

O retorno da alavanca do sinalizador de direção à posição normal faz-se automaticamente quando o volante de direção volta à posição inicial. Este retorno automático não se verificará ao fazer-se uma curva aberta ou em uma mudança de faixa de rodagem. Nestas situações, basta retornar a alavanca até à posição normal.

Nota Se a luz indicadora do sinalizador de direção  no painel de instrumentos, piscar com frequência maior que a normal, isto indica que uma ou mais lâmpadas indicadoras de direção estão queimadas.



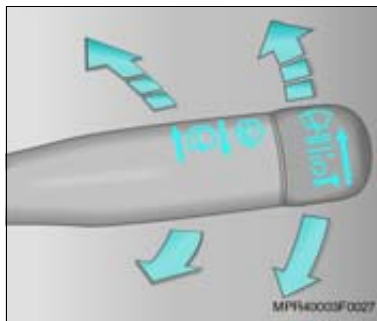
Sinalizadores de advertência (pisca-alerta)

Pressionando-se a tecla do interruptor , ligam-se todas as luzes dos sinalizadores de direção. Ao ser novamente pressionada a tecla, as luzes dos sinalizadores de direção se apagam.

Para facilitar a sua localização, a tecla do interruptor foi posicionada acima da coluna de direção.



Atenção! Esta sinalização só deverá ser usada em casos de emergência e com o veículo parado.



Limpadores e lavadores dos vidros

Pára-brisa :

A alavanca de acionamento do limpador do pára-brisa possui cinco posições:

- ☐ Desligado.
-  Nessa função a alavanca possui retorno automático, sendo necessário mantê-la manualmente nesta posição para os limpadores continuarem funcionando.
- - Funcionamento intermitente (opcional).
- Funcionamento contínuo.
- = Funcionamento contínuo rápido.

Para esguichar água do reservatório no pára-brisa, puxe a alavanca. Enquanto é acionada, ocorrem o esguicho da água e o movimento das palhetas; ao ser liberada, ocorrem ainda alguns movimentos das palhetas. Funciona somente com a ignição ligada.



Nota Evite utilizar os limpadores dos vidros com os mesmos secos ou sem que os esguichos dos lavadores sejam acionados.

Vidro traseiro :

Funcionam somente com a ignição ligada.

O lavador e limpador do vidro traseiro funcionam em qualquer uma das posições em que se encontre a alavanca.

Acionamento

Limpador: empurre a alavanca para frente até o 1º estágio.

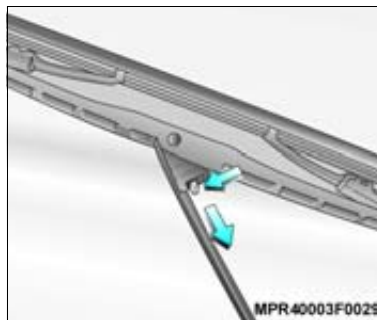
Lavador: empurre a alavanca para frente até o 2º estágio.



Reservatório de água do lavador do pára-brisa

Está localizado no compartimento do motor. Para abri-lo, puxe a tampa. Encha-o somente com água limpa para evitar o entupimento dos ejetores.

Para uma limpeza eficiente, recomendamos que se adicione à água um frasco de *Optikleen*, encontrado nas Concessionárias Chevrolet.



Palhetas do limpador do pára-brisa

Verificação: verifique a condição das palhetas com frequência. Limpe-as com sabão neutro diluído em água.

Substituição: substituir as palhetas pelo menos uma vez por ano ou sempre que sua eficiência diminua prejudicando a visibilidade sob chuva. Para isto, pressione a lingüeta de travamento, empurre a palheta para baixo e a remova.



Desembaçador do vidro traseiro

Este dispositivo só funciona com a ignição ligada.

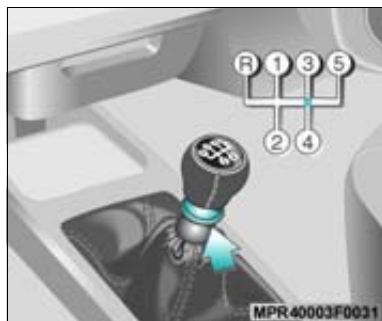
Para ligar, puxe o interruptor do ventilador e o símbolo  será iluminado no painel de instrumentos. Para desligar, pressione o interruptor.

Desligue-o logo que haja suficiente visibilidade, evitando sobrecargas elétricas desnecessárias.



Nota

Ao limpar internamente o vidro traseiro, deverá tomar-se o cuidado para não danificar o elemento térmico do vidro (filamentos).



Transmissão manual

Posições da alavanca seletora:

- Ponto morto.
- 1 a 5** Primeira a quinta marchas.
- R** Marcha a ré.

Marchas a frente



Nota Pressione o pedal da embreagem até o final de seu curso, evitando assim, danos à transmissão e mova a alavanca de mudanças para a posição desejada.



Atenção! Ao mudar de 4ª para a 5ª marcha, pressione a alavanca para a direita ao engrenar a 4ª marcha e para retornar para a 4ª marcha, volte a alavanca para a esquerda, sem pressioná-la.

Marcha a ré

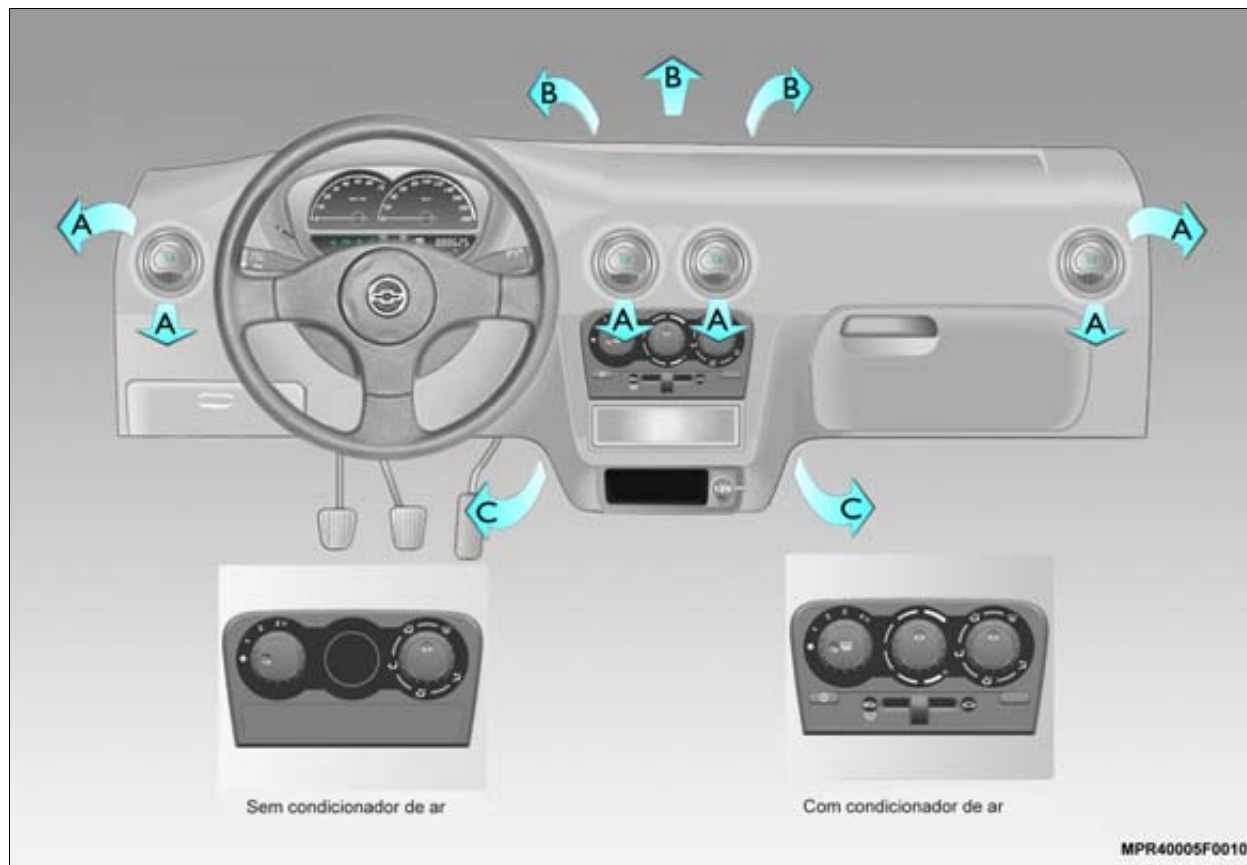
Puxe o anel (seta) e coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R**.



Nota Coloque a alavanca seletora de marchas na posição **R** somente com o veículo parado e alguns segundos após pressionar o pedal da embreagem. Se a marcha não engrenar facilmente, retorne a alavanca ao ponto morto e retire o pé do pedal da embreagem, pise novamente e mova a alavanca.



Nota Nunca engrene à marcha ré com o veículo em movimento.



Sistema de ventilação e condicionador de ar (opcional)

Além do fluxo de ar natural que entra no interior do veículo pelos difusores de ar (setas) no painel dianteiro, quando o veículo está em movimento, pode ser acionado também um ventilador para aumentar o fluxo de ar. Para maior conforto, este ar pode ser aquecido ou refrigerado (com condicionador de ar).

O sistema misturador de ar permite dosar a quantidade de ar quente (opcional) com ar frio, a fim de que a temperatura possa ser rapidamente regulada para o nível desejado a qualquer velocidade. O fluxo de ar é determinado pela rotação do ventilador e pode ser influenciado pela velocidade do veículo.

Interruptor giratório central

Sentido horário	Fluxo de ar mais frio
Sentido anti-horário	Fluxo de ar mais quente

Para as posições  ou  deve-se abrir os difusores de ar (A).

Interruptor giratório esquerdo

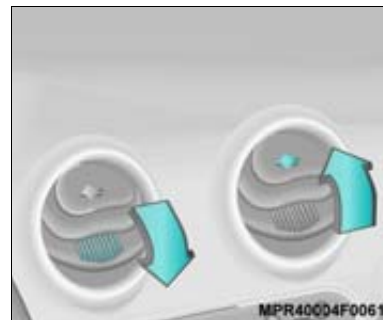
	Ventilador desligado
4	Rotação máxima

Interruptor giratório direito

	Cabeça: O fluxo de ar é direcionado para os difusores frontais centrais e laterais (A).
	Cabeça e pés: O fluxo de ar é distribuído para os difusores frontais centrais e laterais (A) e para os pés (C).
	Pés: O fluxo de ar é direcionado para os difusores de ar na região dos pés. Ajuste o controle de temperatura para a condição mais confortável.
	Pés e desembaçamento do pára-brisa: Uma parte do fluxo de ar é direcionada para os difusores de ar do pára-brisa (B) e outra parte é direcionada para os difusores de ar da região dos pés (C).
	Desembaçamento do pára-brisa: O fluxo de ar é direcionado para o pára-brisa (B).

Entrada de ar externo

Para o bom funcionamento do sistema de ventilação as entradas de ar externo, abaixo do pára-brisa, devem estar livres de sujeiras.

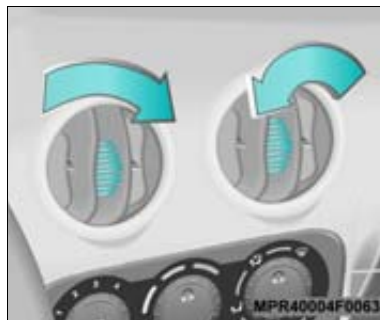


Ajuste dos difusores de ar

Proporciona ventilação para a região da cabeça com ar à temperatura ambiente ou ligeiramente aquecido, dependendo da posição do interruptor de regulação da temperatura.

Para abrir os difusores de ar, pressione para a frente o símbolo  localizado na sua parte central.

Para fechá-lo, empurre para a frente a parte recartilhada posicionada na extremidade da maior grade.



A regulagem do fluxo de ar dos difusores pode ser feita com liberdade em todas as direções, através da movimentação dos seus defletores.



Ventilação

Com a ignição ligada, gire o interruptor de controle da temperatura no sentido horário e ligue o ventilador. Para a máxima ventilação da região da cabeça, gire o interruptor de distribuição de ar na posição  e abra todos os difusores.

Para direcionar o fluxo de ar aos bancos traseiros, posicione os defletores de ar levemente para o centro e para cima. Se quiser ventilar a região dos pés, gire o interruptor para a posição . Gire o interruptor de distribuição do ar para a posição , a fim de obter ventilação para as regiões dos pés e para desembaçar o pára-brisa. Para ventilação simultânea da região da cabeça e dos pés, colocar o interruptor na posição .



Recirculação interna do ar

Somente ligue em casos de odores desagradáveis vindos de fora do veículo, ou em estradas com poeira.

Alavanca para a direita:  recirculação de ar ligada.

Alavanca para a esquerda:  recirculação de ar desligada.

O sistema de circulação interna do ar interrompe a entrada do ar externo, forçando a circulação do mesmo ar do interior do veículo.



Atenção! Deve-se ligar o sistema por pouco tempo, devido a deterioração do ar, prejudicial à saúde por período prolongado.

Aquecimento (opcional)

O grau de aquecimento depende da temperatura do motor e não será plenamente atingido enquanto o motor não atingir a temperatura normal de trabalho.

Para aquecimento rápido do interior do veículo, regule o ventilador para a velocidade máxima. O conforto e em geral o bem-estar dos passageiros depende, em grande parte, do correto ajuste da ventilação e do aquecimento.



O símbolo  associado à velocidade máxima do interruptor do ventilador, à posição de máximo aquecimento, à posição do interruptor de distribuição de ar para o pára-brisa e à posição de recirculação desligada (alavanca para a esquerda), sugere a seleção simultânea destas posições para se obter um desembaçamento mais eficiente.

**Aquecimento para a região dos pés (opcional)**

Com o motor ligado, gire o interruptor da temperatura para a cor vermelha, o de distribuição do ar para a posição  e ligue o interruptor de ventilação.

Para um aquecimento eficiente da região dos pés, feche os difusores de ar centrais e laterais.



Desembaçamento dos vidros

1. Ligue a ignição.
2. Gire o interruptor de temperatura para a posição de aquecimento máximo.
3. Posicione o interruptor de distribuição do ar para a posição .
4. O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda .
5. Gire o interruptor de ventilação para a posição máxima, sendo:
Posição **3** para veículos sem condicionador de ar.
Posição **4** para veículos com condicionador de ar.
6. Ligue o desembaçador do vidro traseiro  (opcional).
7. Abra os difusores de ar laterais e direcione-os para os vidros laterais.
8. Feche os difusores de ar centrais.

Obs.: Procure manter os vidros limpos.



Condicionador de ar (opcional)

O sistema do condicionador de ar, juntamente com os sistemas de ventilação e aquecimento, constitui uma unidade funcional desenhada para proporcionar o máximo conforto em todas as épocas do ano, sob quaisquer temperaturas exteriores.

A unidade de refrigeração diminui a temperatura do ar e o purifica, retirando umidade, poeira, etc.

A unidade de aquecimento aumenta a temperatura do ar, dependendo da posição do interruptor de temperatura.

O fluxo de ar pode ser ajustado através do interruptor de velocidade.

Os interruptores de temperatura e distribuição de ar funcionam da mesma forma que no sistema de ventilação e aquecimento.

Para ligar o sistema de condicionador de ar, pressione o interruptor . O sistema de condicionador de ar opera somente com escalas de temperatura em que são requeridas. O sistema se desliga automaticamente quando a temperatura externa atinge aproximadamente 4°C.



Funcionamento do sistema

Para obter arrefecimento máximo com o tempo quente ou quando o veículo tenha permanecido ao sol por longo período, proceda como segue:

1. Abra os vidros por alguns instantes a fim de permitir que o ar quente do interior seja expulso rapidamente.
2. Observe que:
 - O interruptor tenha sido pressionado e a luz indicadora esteja acesa.
 - O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a direita .
 - O interruptor de controle de temperatura esteja voltado para a cor azul.
 - O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
 - O ventilador se encontre à velocidade máxima (posição 4).
3. Feche os vidros ao observar que o ar quente do interior tenha sido expulso.



Regulagem do sistema para situações específicas

O sistema do condicionador de ar pode ser ajustado posteriormente do seguinte modo:

Refrigeração normal em trânsito urbano ou na estrada

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor tenha sido pressionado e a luz indicadora esteja acesa.
- O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda .
- O interruptor de controle de temperatura esteja voltado para a cor azul.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador esteja ligado na velocidade mais adequada ao usuário.
- Todos os difusores de ar abertos.



Aquecimento para a região dos pés

Esta condição obtém-se com:

- O interruptor tenha sido pressionado e a luz indicadora esteja apagada.
- O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda .
- O interruptor de controle de temperatura esteja voltado para a cor vermelha.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição .
- O ventilador esteja ligado na velocidade mais adequada ao usuário.

Para um aquecimento eficiente da região dos pés, feche os difusores de ar centrais e laterais.

Se necessário, para auxiliar o desembaçamento dos vidros laterais, abra os difusores laterais e direcione-os para as janelas.



Desembaçamento dos vidros

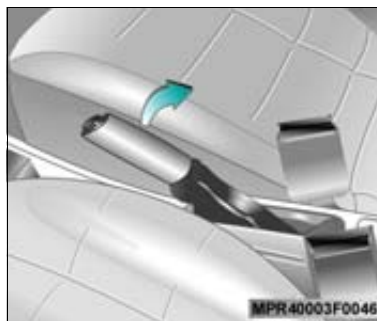
Esta condição obtém-se com:

- O interruptor de recirculação de ar tenha sido pressionado e a luz indicadora esteja acesa.
- O interruptor de recirculação de ar esteja voltado para a esquerda.
- O interruptor de distribuição de ar esteja voltado para a posição superior.
- O ventilador esteja ligado na velocidade mais adequada ao usuário.
- Abrir e direcionar os difusores de ar para os vidros laterais.

Para desembaçar e aquecer a região dos pés simultaneamente, direcionar o interruptor de distribuição de ar para a posição inferior.

Após o desembaçamento dos vidros, ajuste a velocidade do ventilador em posição conveniente.

Obs.: Procure manter os vidros limpos.

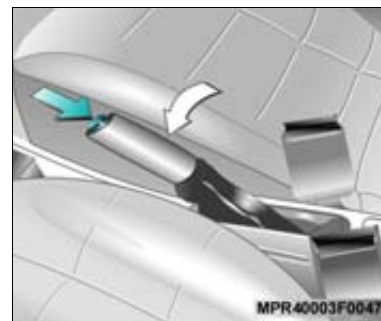


Freio de estacionamento

O freio de estacionamento atua mecanicamente nas rodas traseiras e permanece aplicado, enquanto a alavanca de acionamento estiver na posição superior de seu curso. A luz indicadora permanece acesa no painel de instrumentos, enquanto o freio de estacionamento estiver aplicado.



Atenção! Nunca aplique o freio de estacionamento com o veículo em movimento. Isto poderá causar rodopio do veículo e conseqüentes danos pessoais.



Para liberação do freio de estacionamento, force ligeiramente a alavanca para cima, comprima o botão na extremidade da alavanca (seta) e empurre-a para baixo até que a luz indicadora do painel se apague.

Freio de serviço

Atenção!

- Aplique o pedal do freio com suavidade e progressivamente. Aplicações violentas no pedal do freio, poderão provocar derrapagens, além de excessivo desgaste nos pneus.
- Esteja sempre atento às luzes indicadoras de falhas nos sistemas de freios.
- Não dirija com o motor desligado, o servofreio não atuará, sendo necessária maior pressão para acionar os freios.
- Se o motor deixar de funcionar, com o veículo em movimento, freie normalmente, acionando constantemente o pedal do freio, sem bombeá-lo; caso contrário, o vácuo do servofreio se esgotará, deixando de haver auxílio na aplicação do freio e, conseqüentemente o pedal do freio ficará mais duro e as distâncias de frenagens serão maiores.

- Se o pedal do freio não retornar à altura normal ou se houver aumento rápido no curso do pedal, isto pode ser um indicador de problema no sistema de freios. Procure imediatamente uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- O nível do fluido de freio no reservatório deve ser verificado com frequência.
- Verificar com frequência as luzes dos freios.

Frenagens de emergência

Quase todo motorista já enfrentou alguma situação em que precisou de frenagem súbita. É claro que a primeira reação é pressionar o pedal de freio e mantê-lo pressionado. Isto na verdade é uma atitude errada, pois as rodas podem travar. Quando isto ocorre, o veículo não obedece à direção, e poderá sair da pista. Use a técnica de frenagem gradativa. Esta proporciona frenagem máxima e, ao mesmo tempo, mantém o controle da direção. Faça-o pressionando o pedal de freio e aumentando gradativamente a pressão.

Em caso de emergência, provavelmente você vai querer pressionar fortemente os freios sem travar as rodas. Se ouvir ou perceber que as rodas se arrastam, alivie o pedal de freio. Desta forma, é possível manter o controle da direção.

Circuitos hidráulicos independentes

Os freios das rodas dianteiras e das rodas traseiras têm circuitos separados.

Se um dos circuitos falhar, o veículo poderá ainda ser freado por meio do outro circuito. Se isto suceder, o pedal do freio deverá ser aplicado fazendo-se maior pressão. A distância de frenagem do veículo aumenta nestas circunstâncias. Portanto, antes de prosseguir viagem, leve o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para corrigir o problema.



Nota

- Os pedais de freio e acelerador possuem alturas diferentes para proporcionar maior facilidade de movimentação do pé, no momento em que este muda de posição, passando do freio para o acelerador e vice-versa. O pedal da embreagem possui um curso maior para proporcionar mais sensibilidade no seu controle.
- No interior das portas existem barras de aço para proteção dos ocupantes do veículo em caso de impactos laterais.



Cintos de segurança

⚠ Atenção!

- Todos os ocupantes do veículo devem usar cintos de segurança. Os ferimentos causados por colisão poderão ser muito piores se você não estiver usando o cinto de segurança. Você poderá colidir com objetos no interior do veículo ou ser atirado para fora dele.
- Um cinto que tenha sido sujeito a esforços como, por exemplo, num acidente, deverá ser substituído por um novo.



Nota Antes de fechar a porta, certifique-se de que o cinto esteja fora do curso desta. Se o cinto ficar preso na porta, poderá haver danos a ele e ao veículo.

Como usar corretamente o cinto retrátil de três pontos

- Ajuste o encosto do banco dianteiro de forma que você possa sentar-se em posição vertical.
- Puxe suavemente a fivela deslizante para fora do dispositivo de recolhimento e ajuste o cinto sobre o corpo sem torcê-lo.
- Encaixe a fivela do cinto no fecho, até perceber o ruído característico de travamento.
- Puxe o cadarço diagonal para ajustar o cadarço subabdominal.
- Para soltar o cinto, pressione o botão no fecho. O cinto será recolhido automaticamente.



Como usar corretamente o cinto subabdominal (posição central do banco traseiro)

- Para ajustar o comprimento, segure o cinto pela fivela e ajuste-o pelo cadarço.
- Para colocação do cinto, encaixe a fivela do cinto no fecho do lado oposto.
- Para liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.



Como usar corretamente o cinto de segurança fixo de três pontos

A eficiência do cinto de segurança depende de seu correto ajuste e utilização. Para ajustar o comprimento do cinto, proceda da seguinte forma:

- com o cinto desafivelado, aumente o comprimento pressionando a trava do cadarço (setas) e puxando-o pela parte indicada pela letra **A**;
- encaixe a fivela do cinto no respectivo fecho até perceber o ruído característico do travamento;
- com o cinto afivelado, diminua o comprimento puxando o cadarço do cinto pela sua extremidade (**B**) de modo a deixá-lo com uma folga de cerca de 4 dedos na região do tórax.

Para a liberação do cinto, comprima o botão vermelho do fecho.

⚠ Atenção!

- A parte subabdominal do cinto deverá estar em posição baixa e rente aos quadris, tocando as coxas. O cinto diagonal deverá passar sobre o ombro e transversalmente ao tórax. Estas partes do corpo são as adequadas para receber os esforços dos cintos de segurança.
- Os cintos não devem ficar apoiados contra objetos nos bolsos das roupas, tais como canetas, óculos, etc., dado que estes podem causar ferimentos ao usuário.
- Cintos cortados ou desfiados podem não proteger você numa colisão. Sob impacto, os cintos poderão rasgar-se totalmente. Se o cinto estiver cortado ou desfiado, substitua-o imediatamente.



Posição correta dos encostos dos bancos

⚠ Atenção!

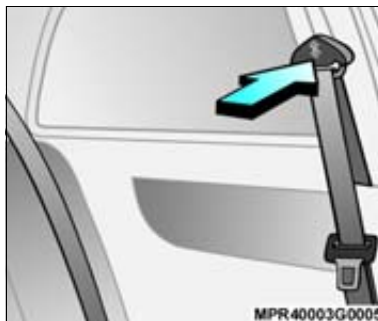
Mesmo que travados, os cintos de segurança poderão não ser eficazes se você estiver em posição reclinada. O cinto diagonal pode não ser eficaz, pois não estará apoiado no corpo. Em caso de colisão, você poderá deslizar-se, recebendo ferimentos no pescoço ou em outros locais. O cinto subabdominal também pode não ser eficaz. Em caso de colisão, o cinto poderá estar acima de seu abdômen. As forças do cinto estarão concentradas naquele local e não sobre seus ossos pélvicos. Isto poderá causar sérios ferimentos internos. Para obter proteção adequada enquanto o veículo estiver em movimento, mantenha o encosto em posição vertical, sente-se bem encostado e use o cinto de segurança corretamente.



Uso correto do cinto de segurança durante a gestação

Atenção! Os cintos de segurança funcionam para todas as pessoas, inclusive para as gestantes. Como todos os demais ocupantes, haverá maior chance de que gestantes sejam feridas se não estiverem usando o cinto de segurança. A parte da cintura deverá ser usada na posição mais baixa possível.

Lembre-se, a melhor maneira de proteger o feto é proteger a mãe. Em caso de colisão, existem maiores possibilidades de que o feto não seja atingido se o cinto de segurança estiver sendo usado corretamente. Para as gestantes, bem como para as demais pessoas, a palavra chave para tornar efetivos os cintos é usá-los corretamente.



Ajuste da altura do cinto de três pontos dianteiro

Para fazer o ajuste, puxe um pouco o cinto de seu alojamento e pressione a guia na fixação superior (seta).

Ajuste a altura de acordo com a sua estatura. Isto é particularmente importante se o usuário que utilizou o cinto anteriormente era de estatura mais baixa.

Atenção! Não faça o ajuste de altura enquanto dirige.



Uso correto dos cintos de segurança em crianças pequenas

Atenção! Os bebês e as crianças devem ocupar sempre o banco traseiro e, serem protegidos por sistemas de proteção infantil. Os ossos dos quadris de uma criança muito nova são tão pequenos que um cinto normal não permanecerá na posição baixa sob os quadris, conforme necessário. Ao contrário, haverá possibilidade de que o cinto fique sobre o abdômen da criança. Em caso de colisão, o cinto forçará diretamente o abdômen, o que poderá causar ferimentos sérios. Portanto, certifique-se de que toda criança ainda pequena para utilizar o cinto normal seja protegida por um sistema adequado para a criança.



⚠ Atenção! Nunca segure um bebê no colo com o veículo em movimento. Um bebê não é tão pesado enquanto não ocorre uma colisão, mas, no momento em que esta ocorrer, ele torna-se tão pesado que você não poderá retê-lo. Por exemplo, numa colisão a apenas 40 km/h, um bebê de 5,5 kg repentinamente alcançará um peso de 110 kg em seus braços. Será quase impossível segurá-lo.



Uso correto dos cintos de segurança em crianças maiores

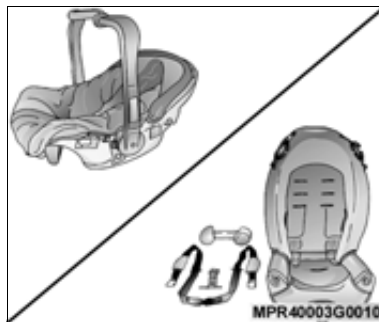
Crianças maiores, para as quais o sistema de proteção infantil tornou-se pequeno, deverão usar os cintos de segurança do veículo.

⚠ Atenção!

- As estatísticas de acidentes indicam que as crianças estarão mais seguras se ocuparem o banco traseiro e estiverem usando os cintos corretamente.
- Crianças que não estejam usando cintos de segurança podem ser atiradas para fora do veículo, ou podem atingir outras pessoas que estejam usando os cintos, em caso de colisões.
- Se a criança for muito pequena e o cinto diagonal ficar muito próximo do seu rosto ou pescoço, coloque a criança numa posição que tenha cinto subabdominal, isto é, no banco traseiro.
- Onde quer que a criança sente no interior do veículo, o cadoço subabdominal deverá ser usado em posição baixa, acomodado abaixo dos quadris.



⚠ Atenção! Nunca permita isto! A ilustração mostra uma criança sentada no banco equipado com o cinto de três pontos, mas o cadarço diagonal está passando atrás da criança. Se o cinto for usado desta forma, a criança, poderá deslizar sob o cinto em caso de colisão.



Sistema de proteção infantil

Muitas empresas fabricam sistemas de proteção infantil para bebês e crianças.

Certifique-se de que o sistema de proteção infantil a ser utilizado em seu veículo, possui etiqueta de aprovação do cumprimento das normas de segurança.

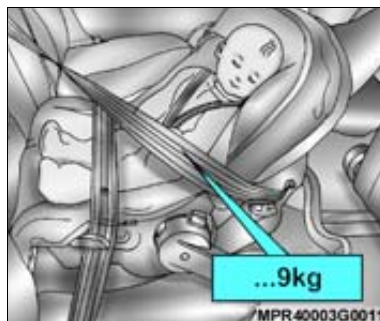
O sistema de proteção infantil proporciona ótima segurança para a criança em caso de impacto e deve ser escolhido para ajustar-se ao tamanho e o peso da criança.

- Para bebês até 9 meses de idade ou pesando até 9 kg.
- Para crianças até 12 anos de idade ou pesando até 36 kg.



Nota

- Crianças com menos de 12 anos ou abaixo de 150 cm de altura devem viajar somente no assento de segurança apropriado.
- Ao transportar crianças, use o sistema de proteção apropriado ao peso da criança.
- Assegure-se de que o sistema de segurança esteja fixado apropriadamente.
- Você deve observar as instruções de instalação e de utilização fornecidas junto com o sistema de proteção infantil.
- Não prenda objetos no sistema de proteção infantil e não cubra com outros materiais.
- Um sistema de proteção infantil que tenha sido submetido a um acidente deverá ser substituído.



Assento para bebê

- Faixas de peso 0 e I: somente instalado com a criança voltada para a traseira do veículo. Desde recém-nascido até 9 kg.

Em veículos com "Air bag" no lado do passageiro ou "Air bag" lateral, o assento de segurança não deve ser instalado no banco dianteiro do acompanhante, pois existe perigo de morte.

Instale o assento de segurança nas posições laterais do banco traseiro.

⚠ Atenção! Após a instalação do assento de segurança infantil, tente movimentá-lo em todas as direções para certificar-se de que está seguramente instalado.



Assento para criança

Sistema modular para várias faixas de peso:

- Faixa de peso I: de 9 até 15 kg.
- Faixa de peso II e III: de 15 kg a 36 kg.

Deve sempre ser instalado com a criança voltada para a frente do veículo.



Nota O assento para criança deve ser instalado nas laterais do banco traseiro.

⚠ Atenção! Não permita que a parte diagonal do cinto de segurança fique em contato com o rosto ou pescoço da criança. Há risco da criança ser seriamente ferida em caso de uma colisão.

** Atenção!**

- Após remover a criança do veículo, fixe o assento com o cinto de segurança do veículo, a fim de evitar que o mesmo seja lançado para frente em caso de uma freada brusca.
- Caso não seja necessário manter o assento no compartimento de passageiros, remova e coloque-o no compartimento de cargas, fixando-o com uma rede de retenção.
- Em caso de impacto com o veículo o assento deverá ser substituído.
- Antes de instalar um sistema de proteção infantil, leia com atenção as instruções fornecidas pelo fabricante do sistema.
- A não observação destas instruções sobre os sistemas de proteção infantil e das instruções fornecidas pelo fabricante do sistema poderá aumentar o risco e/ou severidade de ferimentos em caso de um acidente.
- Se o assento para criança não estiver apropriadamente fixado, o risco da criança ser seriamente ferida em uma colisão aumenta enormemente.

Dirigindo na lama ou areia

Quando você dirige na lama ou areia, as rodas não têm boa tração. Você não pode acelerar rapidamente, é mais difícil esterçar e são necessárias maiores distâncias de frenagem.

Na lama é melhor usar marcha reduzida - quanto mais espessa a lama, mais baixa deve ser a marcha. Em camadas espessas de lama, mantenha o veículo em movimento para não atolar.

Ao dirigir na areia muito solta (como nas praias ou dunas) os pneus tendem a afundar. Isto causa efeito sobre a direção, aceleração e frenagem. Para melhorar a tração, reduza levemente a pressão de ar dos pneus ao dirigir sobre a areia.



Nota Após dirigir sobre lama ou areia, limpe e verifique as lonas de freios. Estas substâncias podem causar frenagem irregular ou lonas vitrificadas. Verifique a estrutura da carroçaria, direção, suspensão, rodas, pneus e sistema do escapamento quanto a danos.

Se o veículo atolar

Jamais gire as rodas se o veículo estiver atolado. O método conhecido por balanço pode ajudar a desatolar, porém seja cuidadoso.



Atenção

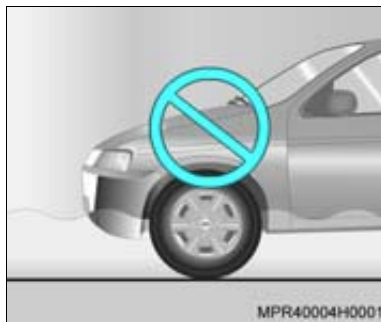
Se girarem em alta velocidade, os pneus poderão estourar resultando em ferimentos a você e a outras pessoas. Poderá haver superaquecimento da transmissão e outros componentes do veículo. Em caso de atolamento, gire as rodas o mínimo possível. Não gire as rodas a mais de 55 km/h, conforme indicado no velocímetro.



Nota Girar as rodas pode resultar em destruição de componentes de seu veículo, bem como dos pneus. Girar as rodas em velocidades altas durante as mudanças para a frente e para trás pode destruir a transmissão.

Balançar o veículo para desatolar

Primeiramente, gire o volante da direção para a esquerda e para a direita. Isto fará liberar a área ao redor das rodas dianteiras. A seguir alterne a transmissão entre primeira ou segunda e ré, girando as rodas o mínimo possível. Solte o pedal do acelerador durante as mudanças e pressione levemente o pedal quando a transmissão estiver engrenada. Se algumas tentativas não forem suficientes para desatolar, você precisará ser rebocado. Ou você poderá usar os ganchos de socorro, se houver, no caso de ser rebocado. Veja instruções na Seção 9, sob *"Rebocando o veículo"*.



Dirigindo em trechos alagados

Esta é uma situação que deve ser evitada tanto quanto possível, mesmo nas vias pavimentadas das cidades. Além de não ser possível avaliar com precisão o estado da pista à frente, devido à água, o veículo pode vir a se danificar seriamente, pois não foi projetado para essa utilização.

É recomendável não passar pelo trecho alagado se a lâmina d'água for superior à altura do centro da roda, para minimizar riscos de dano ao veículo.

Se realmente for preciso atravessar um trecho alagado, fazê-lo sempre em baixa velocidade, em torno de 10 km/h, utilizando a 1ª marcha ou 1, se a transmissão for automática. É preciso ficar atento aos veículos de grande porte trafegando nas proximidades, pois podem ser produzidas marolas de grandes proporções, aumentando as probabilidades de danos.

O problema mais sério ao passar por trechos alagados é a possibilidade de entrada de água no interior do motor pelo sistema de captação do ar de admissão. Quando isso ocorre, há o "calço hidráulico", em que a água impede o movimento dos pistões. Nesse caso, o motor sofre avarias de grande monta e o veículo pára imediatamente. Não tente colocar o motor em funcionamento novamente. Tal atitude poderá aumentar os danos ao veículo. Avarias de motor por entrada de água não são cobertas pela Garantia.



Atenção Dirigir em correnteza pode ser perigoso. A água poderá arrastar o veículo causando afogamentos. Até mesmo uma correnteza com alguns centímetros de água pode impedir o contato dos pneus com a pista, causando a perda de tração e capotagem do veículo. Não dirija em correntezas.



Dirigindo à noite

É difícil avaliar a velocidade de um veículo que está em movimento à sua frente apenas observando suas lanternas traseiras. Dirigir à noite é mais perigoso do que durante o dia. Uma razão é que alguns motoristas podem estar sob o efeito de álcool, drogas, fadiga ou com a visão limitada pela escuridão.

Recomendações para dirigir à noite

- Dirija na defensiva. Lembre-se de que este é o período mais perigoso.
- Não beba antes de dirigir.
- Como a visão pode ser limitada, reduza a velocidade e mantenha maior distância entre o seu e os demais veículos.

- Reduza a velocidade, especialmente nas auto-estradas, mesmo que seus faróis possam iluminar muito bem a pista adiante.
- Em áreas desertas, esteja atento a animais na pista.
- Se estiver cansado, saia da pista em local seguro e descanse.
- Mantenha limpos interna e externamente o pára-brisa e todos os vidros de seu veículo. O reflexo da sujeira à noite é muito pior do que durante o dia. Mesmo a parte interna pode ficar embaçada devido a sujeira. A fumaça de cigarros também embaça as superfícies internas dos vidros, dificultando a visão.
- Lembre-se de que os faróis iluminam menos a pista nas curvas.
- Mantenha os olhos em movimento; desta forma, é mais fácil identificar objetos mal iluminados.
- Assim como seus faróis devem ser inspecionados e ajustados com frequência, consulte um oftalmologista periodicamente. Alguns motoristas sofrem de cegueira noturna - a incapacidade de enxergar com luz pouco intensa - e nem mesmo sabem disso.



Dirigindo na chuva

A chuva e as estradas molhadas podem trazer problemas ao dirigir. Você não pode parar, acelerar ou fazer curvas regularmente em pista molhada, pois a aderência de seus pneus à pista não é tão boa quanto nas pistas secas. E caso a banda de rodagem de seus pneus não esteja em boas condições, a aderência será menor ainda.

Se começar a chover quando você estiver ao volante, reduza a velocidade e seja mais cuidadoso. A pista pode ficar molhada repentinamente, ao passo que os seus reflexos ainda podem estar condicionados para dirigir em pista seca.

Quanto mais pesada a chuva, mais precária será a visibilidade. Mesmo que as palhetas do seu limpador de pára-brisa estejam em boas condições, a chuva pesada poderá dificultar a visão das placas de sinalização,

semáforos, das marcações da pavimentação, do limite do acostamento e até mesmo de pessoas que estejam andando na pista. Borrifos da estrada podem dificultar mais a visão do que a chuva, principalmente se forem em estrada suja.

Portanto, é recomendável manter em boas condições o limpador do pára-brisa e abastecido o seu depósito de água. Substitua as palhetas do limpador do pára-brisa quando apresentarem falhas, estiverem lascadas ou quando elas estiverem soltando fragmentos de borracha. Dirigir em alta velocidade em meio a grandes poças d'água, ou mesmo após o veículo ter sido lavado em auto-posto, também pode trazer problemas. A água pode afetar os freios. Tente evitar as poças, mas se não for possível, tente reduzir a velocidade antes de atingi-las.

Os freios molhados podem resultar em acidentes. Os freios não funcionam bem em paradas súbitas e podem fazer o veículo puxar para o lado, levando você a perder o controle sobre ele.

Após dirigir em meio a uma grande poça d'água ou após o veículo ter sido lavado num posto de serviço, pressione levemente o pedal de freio até sentir que os freios estão funcionando normalmente.

Recomendações sobre tempo chuvoso

- Acenda os faróis, para tornar-se mais visível aos outros motoristas.
- Fique atento aos veículos pouco visíveis que trafegam atrás de você. Se estiver chovendo forte, use os faróis mesmo durante o dia.
- Após reduzir a velocidade, mantenha distância adequada. Seja cuidadoso especialmente quando ultrapassar outro veículo. Espere que a pista esteja livre a sua frente e esteja preparado para enfrentar a má visibilidade causada por borrifos de água na pista. Se os jatos forem muito fortes a ponto de dificultar a visão, recue. Não ultrapasse se as condições não forem ideais. Trafegar em velocidade mais baixa é melhor do que sofrer um acidente.
- Se for conveniente, use o desembaçador.
- Verifique periodicamente a espessura correta das bandas-de-rodagem dos pneus.



Aquaplanagem

O excesso de água sob os pneus cria condições para a ocorrência da aquaplanagem, que é muito perigosa. Isto poderá acontecer se houver muita água na pista e se você estiver em alta velocidade. Quando o veículo está aquaplanando, há pouco ou nenhum contato do pneu com a pista.

Pode ser que você não perceba a aquaplanagem, e até mesmo dirija durante algum tempo sem notar que os pneus não estão em contato constante com a pista. Você talvez perceba a aquaplanagem quando tentar reduzir a velocidade, fizer curvas, mudar de pista nas ultrapassagens ou se for atingido por uma rajada de vento. De repente, você se dará conta de que não consegue controlar o veículo.

A aquaplanagem não é comum, mas poderá acontecer se a banda de rodagem dos pneus estiver excessivamente gasta. Poderá ocorrer quando houver grande quantidade de água na pista. Se você notar reflexos das árvores, dos fios da rede elétrica ou de outros veículos, ou se as gotas de chuva formarem ondulações na superfície da água, isto é sinal de que pode haver condições para ocorrência da aquaplanagem.

A aquaplanagem geralmente acontece em velocidades altas e não obedece a nenhuma regra definida. A melhor recomendação é reduzir a velocidade quando estiver chovendo e permanecer atento.



Dirigindo na neblina

A neblina pode ocorrer quando há muita umidade do ar ou geada forte. A neblina pode ser tão leve que permita enxergar a centenas de metros adiante, ou pode ser tão espessa que limite a visão a apenas alguns metros. A neblina pode aparecer de repente numa estrada normal e tornar-se um potencial de perigo.

Quando você dirige na neblina, sua visibilidade é rapidamente reduzida. Os maiores perigos são a colisão com o veículo à sua frente ou a colisão por trás. Tente perceber a densidade da neblina na estrada. Se for difícil enxergar o veículo à sua frente (ou, à noite, se for difícil perceber-lhe as lanternas traseiras), é sinal de que a neblina está tornando-se espessa. Diminua a velocidade para que o veículo que vem atrás de você também diminua a sua.

A frente de neblina espessa poderá estender-se apenas a alguns metros ou a muitos

quilômetros; você só poderá saber quando estiver atravessando-a. Tudo que você tem a fazer é enfrentar a situação com o máximo cuidado. Mesmo quando o tempo parece bom, às vezes pode haver neblina, principalmente à noite ou durante a madrugada, em estradas que atravessam vales ou áreas baixas e úmidas. Repentinamente você poderá ser envolvido por uma neblina espessa que pode até obstruir a visibilidade através do pára-brisa. Frequentemente os faróis tornam possível notar estas ondas de neblina. Mas algumas vezes você é apanhado no alto de uma subida ou no fundo de algum vale. Acione o lavador e o limpador do pára-brisa para ajudar a limpar a sujeira proveniente da estrada. Reduza a velocidade.

Recomendações para dirigir na neblina

- Quando estiver dirigindo sob neblina, acenda o farol baixo, mesmo durante o dia. Você enxergará melhor e será mais visível aos demais motoristas.
- Não use farol alto. A luminosidade será refletida em você pelas gotas de água que formam a neblina.
- Use o desembaçador. Quando a umidade for alta, mesmo a leve formação de umidade dentro dos vidros diminuirá sua já limitada visibilidade. Acione algumas vezes o lavador e limpador do pára-brisa. Pode haver formação de umidade fora dos vidros, e o que parece neblina na verdade talvez seja umidade fora do pára-brisa.

Considere como elemento de alto risco a neblina espessa. Tente encontrar um local para sair da pista.

- Se a visibilidade estiver próxima de zero e você precisar parar, mas não tiver certeza de estar fora da pista, acenda os faróis, acione o sinalizador de emergência e a buzina periodicamente ou quando notar aproximação de outro veículo.
- Em condições de neblina, ultrapasse somente se tiver ampla visibilidade à frente e a ultrapassagem for segura. Mesmo assim, esteja preparado para recuar se perceber que a neblina à sua frente está mais espessa. Se outros veículos tentarem ultrapassar você, facilite a operação para eles.

 **Atenção** Seu veículo está equipado com um módulo eletrônico que, dentre outras características, ajuda a evitar danos ao motor decorrentes de rotações acima do limite especificado de trabalho. Ao aproximar-se do limite, o sistema reduz a emissão de combustível, impedindo o aumento da rotação do motor, e fazendo com que a potência gerada e a velocidade do veículo permaneçam estáveis. Nestes casos, recomenda-se cautela nas ultrapassagens ou manobras onde o motor seja severamente exigido, pois a redução da injeção de combustível impedirá o aumento da velocidade do veículo.

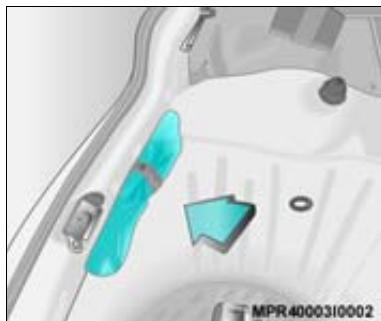
 **Nota** O módulo eletrônico não impede danificações ao motor decorrentes de picos de alta rotação derivados de reduções indevidas de marchas. São exemplos:

- Ao tentar engatar a quinta marcha a partir da quarta, engatar equivocadamente a terceira marcha;
- Desengatar o veículo em longos declives ("banguela" e ao reengrenar, utilizar-se de uma marcha muito reduzida).

Nestas hipóteses, apesar da ação do módulo eletrônico, a elevação da rotação do motor decorrerá independentemente da injeção de combustível, podendo superar os limites de tolerância e resultar em graves danos aos componentes internos do motor.

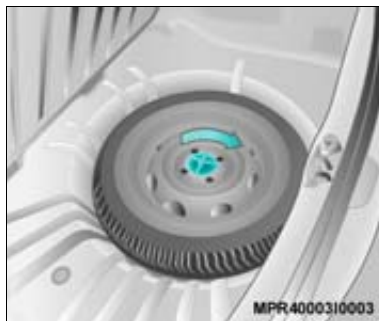
Recomendações ao estacionar o veículo

1. Aplique o freio de estacionamento.
2. Sem acelerar o motor, desligue-o e retire a chave.
3. Engrene uma marcha reduzida (1ª ou marcha a ré).
4. Vire a direção no sentido da guia se estacionar em ruas de declive acentuado, fazendo com que a parte anterior do pneu fique voltada para a calçada. Se estacionar em rua de aclive, vire a direção no sentido contrário à da guia, isto é, de modo que a parte posterior do pneu fique voltada para a calçada.
5. Feche todas as portas, vidros e defletores de ventilação.



Triângulo de segurança

O triângulo de segurança encontra-se posicionado no porta-malas, abaixo do fecho da tampa traseira.



Roda reserva

A roda reserva encontra-se no porta-malas, sob o tapete.
A roda reserva é fixada por uma porca central.



Macaco e chave de rodas

O macaco e a chave de rodas encontram-se alojadas no porta-malas dentro da caixa da roda reserva.

Substituição de pneu

Ao substituir um pneu, tome as seguintes precauções:

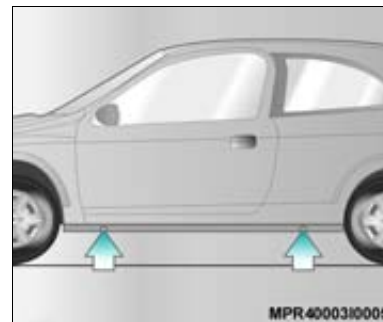
- Não fique debaixo do veículo enquanto ele estiver sobre o macaco.
- Durante a substituição, não deixe o motor ligado nem dê partida.
- Use o macaco somente para substituir rodas.

Proceda a substituição do pneu do seguinte modo:

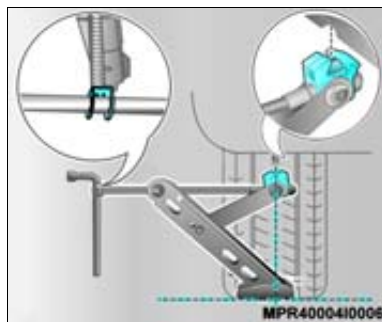
1. Estacione numa superfície plana, se possível.
2. Ligue o sinalizador de advertência e aplique o freio de estacionamento.
3. Engrene a primeira marcha ou a marcha a ré.
4. Coloque o triângulo de segurança a uma distância conveniente atrás do veículo.
5. Utilizando um bloco de madeira ou uma pedra, calce a roda diagonalmente oposta à que vai ser substituída.



6. Com a chave de roda, afrouxe os parafusos 1/2 a 1 volta, mas não os remova.



7. Verifique os encaixes da carroçaria (setas) onde o macaco deve ser aplicado.



8. Posicione o braço do macaco no encaixe mais próximo da roda a ser substituída, de modo que a garra do macaco envolva a lâmina vertical e encaixe no rebaixo da lâmina.
9. Encaixe a chave de roda no furo do fuso do macaco.
10. Ao girar a chave de roda no macaco, certifique-se de que a borda da base do macaco esteja tocando o chão e se encontre diretamente sob o rebaixo da lâmina.
11. Levante o veículo, acionando a chave de roda no macaco.
12. Tire os parafusos da roda.
13. Substitua a roda.

14. **Com calota integral:** antes de colocar a calota, reinstale o primeiro parafuso no furo de fixação da roda alinhado com o bico de enchimento do pneu. Coloque a calota na roda, alinhando o furo maior com o parafuso já colocado.
15. Reinstale os parafusos da roda, apertando-os parcialmente.
16. Abaixe o veículo.
17. Aperte os parafusos em sequência cruzada.
18. Reinstale as coberturas dos parafusos/calota central.
19. Guarde a roda removida, a chave de fenda, o macaco e a chave de rodas.
20. Mande reparar o pneu avariado, faça o seu balanceamento e reinstale-o no veículo tão logo quanto possível.

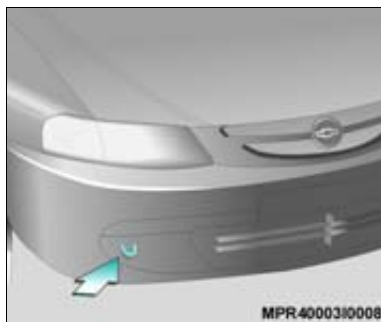


Levantamento do veículo na oficina

A localização dos pontos de apoio de um elevador ou macaco de oficina devem ser aplicados somente nos lugares indicados nas ilustrações, na parte dianteira e traseira, nas áreas entre os rebaixos para colocação do macaco e o alojamento das rodas.



Nota Se os pontos de apoio dos elevadores ou macacos forem metálicos, deverá ser utilizada proteção de borracha para evitar danos ao veículo.



Gancho para reboque

O orifício para a colocação do gancho de reboque está localizado no pára-choque dianteiro do veículo no lado direito.

Proceda da seguinte maneira:

1. Prenda o cabo de reboque no gancho. Deve ser usada uma barra rígida (cambão), nunca qualquer tipo de material flexível.
2. Gire a chave no contato até a posição **I** (ignição ligada) para permitir o funcionamento das luzes do freio, buzina e limpador de pára-brisa.
3. Evite movimentos violentos do veículo.
4. Esteja atento para acionar o freio com maior força, pois, com o motor desligado, o servofreio não atuará.
5. Feche todas as janelas e difusores de ar para evitar a entrada de gases de escapamento provenientes do veículo que está rebocando.

Sempre que possível, deve-se levar o veículo a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, a fim que se proceda uma reparação correta com equipamentos, ferramentas especiais e mão-de-obra especializada.



Atenção!

Caso o reboque do veículo não seja possível através de guincho com apoio para rodas ou tipo plataforma, utilize sempre o cambão, nunca cabos ou cordas.



Reboque de outro veículo

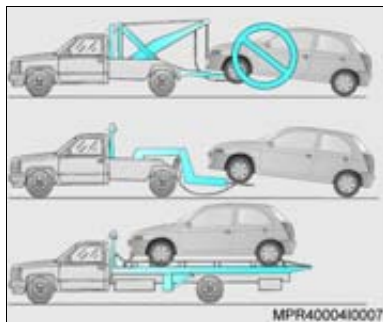
O gancho para reboque está localizado na parte traseira do veículo, do lado direito.

Prenda o cabo de reboque no gancho. Deve ser usado uma barra rígida (cambão), nunca flexível.



Nota

Conduza lentamente e evite movimentos violentos do veículo. As forças de tração podem danificar os veículos. Não prenda o cabo de reboque no eixo traseiro.



Reboque do veículo

Em situações de emergência que requeiram o rebocamento do veículo, recorrer preferivelmente a empresas especializadas em guinchos ou socorros rodoviários oficiais, que utilizem reboque com apoio para as rodas ou reboque tipo plataforma.



Nota

- Em serviços de rebocamento por guincho com levantamento parcial do veículo (dianteiro ou traseiro), o veículo rebocado não deve ser suspenso pelo sistema de suspensão sob pena de avarias no mesmo.
- Ao fixar o veículo utilizando cintas, deve-se tomar cuidados para não danificar as tubulações ou chicotes elétricos.



Capô do motor

Para abrir o capô, puxe a alavanca de comando de trava, situada do lado esquerdo, por baixo do painel de instrumentos (certifique-se que a alavanca retornou à posição inicial). O capô ficará parcialmente aberto e preso apenas no trinco.

Para abrir completamente, levante a trava do trinco de segurança. Para manter o capô aberto, introduza a vareta de sustentação no orifício do capô.



Nota Antes de fechar o compartimento do motor, certifique-se de que todas as tampas de enchimento estejam posicionadas.

Antes de fechar o capô, recoloque a vareta na sua posição original e abaixe o capô gradualmente, soltando-o de uma pequena altura. Verifique sempre se o capô ficou bem fechado procurando erguê-lo.



⚠ Atenção!

- Os ventiladores ou outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.
- Produtos inflamáveis em contato com as peças aquecidas do motor podem incendiar-se.



Superaquecimento do motor

Você encontrará no painel de instrumentos de seu veículo a luz indicadora de temperatura do líquido de arrefecimento que indicará a elevação da temperatura do motor.



Nota Se o motor funcionar sem o líquido de arrefecimento, seu veículo poderá ser seriamente danificado. Os reparos, nestes casos, não serão cobertos pela garantia.

Superaquecimento sem formação de vapor

Se você perceber a advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, o problema poderá não ser muito sério. Algumas vezes pode haver excesso de aquecimento do motor quando você:

- Dirige em subida íngreme a temperaturas ambientes muito altas.
- Para após ter dirigido em altas velocidades.
- Dirige em marcha lenta durante trajetos longos.

Se perceber advertência de superaquecimento e não houver indícios de formação de vapores, observe durante aproximadamente um minuto o seguinte procedimento:

1. Desligue o ar-condicionado (se equipado).
2. Tente manter o motor sob carga (use uma marcha em que o motor funcione mais lentamente).

Se a advertência de superaquecimento desaparecer, continue dirigindo. Para efeitos de segurança, dirija mais devagar durante aproximadamente dez minutos. Se a luz indicadora de temperatura voltar ao normal, continue dirigindo.

Caso a temperatura do líquido de arrefecimento não abaixe, pare e estacione seu veículo imediatamente.

Se ainda não houver indícios de formação de vapores, acione o motor em marcha lenta durante aproximadamente dois a três minutos, com o veículo parado, e observe se a advertência de superaquecimento desaparece.

Se continuar a advertência de superaquecimento, desligue o motor, peça aos passageiros que desocupem o veículo e espere esfriar. Você pode decidir não abrir o compartimento do motor, mas procure assistência técnica imediatamente.

Se você decidir abrir o compartimento do motor, verifique o tanque de expansão do líquido de arrefecimento.



Atenção! Se o líquido existente no interior do tanque de expansão do líquido de arrefecimento estiver fervendo, não tome qualquer atitude a não ser esperar que ele esfrie.

O nível do líquido de arrefecimento deverá estar no máximo. Se não estiver, isto significa possibilidade de vazamento nas mangueiras do radiador, mangueiras do aquecedor, radiador ou bomba d'água.

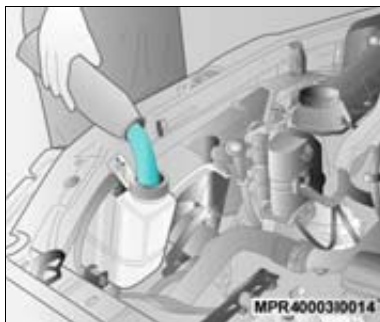
⚠ Atenção!

- As mangueiras do aquecedor e do radiador e outras partes do motor podem aquecer muito. Não as toque. Ao tocá-las você poderá queimar-se.
- Se houver vazamento, não acione o motor. Se o motor permanecer funcionando, todo o líquido de arrefecimento poderá ser perdido, causando queimaduras. Antes de dirigir o veículo, providencie o reparo dos vazamentos.

⚠ Atenção! Visando prevenir danos ao veículo e diminuir as dificuldades de partida a quente (por evaporação de combustível), o sistema de ventilação do motor pode ser acionado mesmo após o desligamento do veículo por período que depende da temperatura ambiente e do motor.



⚠ Atenção! Os vapores e líquidos dos escaldantes provenientes do sistema de líquido de arrefecimento em ebulição podem explodir e causar queimaduras graves. Eles estão sob pressão, e se a tampa do radiador for aberta mesmo que parcialmente, os vapores poderão ser expelidos a alta velocidade. Nunca gire a tampa do radiador enquanto o motor e o sistema de arrefecimento estiverem quentes. Se houver necessidade de girar a tampa, espere o motor esfriar.



Ventilador do motor

Se não houver indício de vazamentos, verifique se o ventilador está funcionando. Seu veículo está equipado com ventilador elétrico. Se houver superaquecimento do motor, o ventilador deverá funcionar. O não funcionamento do ventilador significa necessidade de reparos. Desligue o motor.

Se não for possível identificar o problema, mas o nível do líquido de arrefecimento não estiver no máximo, adicione ao tanque de expansão uma mistura de líquido protetor para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.

Dê partida ao motor quando o nível do líquido de arrefecimento estiver no ponto de abastecimento máximo. Se o sinal de advertência de superaquecimento continuar, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Superaquecimento com formação de vapor

⚠ Atenção!

- Os vapores gerados pelo superaquecimento do motor podem causar queimaduras graves, mesmo que você apenas abra o compartimento do motor. Mantenha-se distante do motor se notar a emissão de vapores. Desligue o motor, desocupe o veículo e espere que ele esfrie. Antes de abrir o compartimento do motor, aguarde até que não haja mais indícios de vapores ou líquido de arrefecimento.

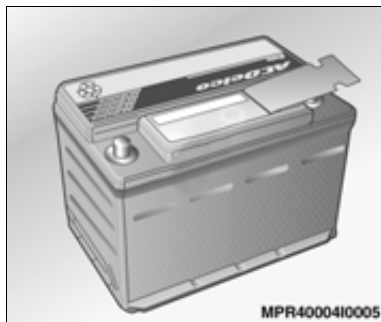
- Se o veículo continuar em movimento enquanto o motor estiver superaquecido, os líquidos poderão vazar devido a alta pressão. Você e outras pessoas poderão ser gravemente queimadas. Desligue o motor superaquecido e aguarde até que o motor esfrie.



Serviços na parte elétrica

⚠ Atenção! A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição e velas de ignição (setas). Se você usa marcapasso, não realize trabalhos no motor com este em funcionamento.

Assim, sempre que necessitar efetuar algum trabalho nesses sistemas, recorra a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.



Bateria

A bateria ACDelco que equipa o veículo não requer manutenção periódica.

Se o veículo não for utilizado por 30 dias ou mais, desconecte o cabo negativo da bateria para não descarregá-la.

⚠ Atenção!

- Acender fósforos próximo à bateria poderá fazer explodir os gases nela contidos. Use uma lanterna se precisar mais iluminação no compartimento do motor.
- A bateria, apesar de lacrada, contém ácido que causa queimaduras. Não entre em contato com o ácido. Se houver contato acidental do ácido com os olhos ou a pele, lave a superfície com água em abundância e procure assistência médica imediatamente.
- Para minimizar o perigo de atingir os olhos, sempre que manipular baterias, utilize óculos de proteção.
- A GM não se responsabilizará por acidentes causados por negligência ou manipulação incorreta das baterias.



Reciclagem obrigatória da bateria

Devolva a bateria usada ao revendedor no ato da troca (resolução Conama 257/99 de 30/06/99):

- Todo consumidor/usuário final é obrigado a devolver sua bateria usada a um ponto de venda. Não descarte-a no lixo.
- Os pontos de venda são obrigados a aceitar a devolução de sua bateria usada e a devolvê-la ao fabricante para reciclagem.

⚠ Atenção! Riscos do contato com a solução ácida e com o chumbo:

- Composição básica: chumbo, ácido sulfúrico diluído e plástico.
- A solução ácida e o chumbo contidos na bateria, se descartados na natureza de forma incorreta, poderão contaminar o solo, o subsolo e as águas, bem como causar riscos à saúde do ser humano.
- No caso de contato acidental com os olhos ou com a pele, lavar imediatamente com água corrente e procurar orientação médica.



Prevenção e cuidados com os componentes eletrônicos

Para evitar avarias nos componentes eletrônicos da instalação elétrica, não se deve desligar a bateria com o motor funcionando.

Nunca dê partida ao motor enquanto a bateria estiver desligada. Quando for efetuada uma carga, desligue a bateria do veículo. Desligue primeiramente o cabo negativo e depois o cabo positivo. Tenha cuidado para não inverter a posição dos cabos.

Ao voltar a ligar, instale primeiro o cabo positivo e depois o negativo.

Partida com bateria descarregada



Nota

- Nunca ponha o motor em funcionamento utilizando um carregador de baterias. Isto danificará os componentes eletrônicos.
- Não se deve dar partida ao motor empurrando ou rebocando o veículo se este for equipado com catalisador, sob pena de danos ao componente.

Estes símbolos são encontrados na bateria original do seu veículo:



Proteja os olhos, gases explosivos.



Evite: fumar, faíscas, chamas.



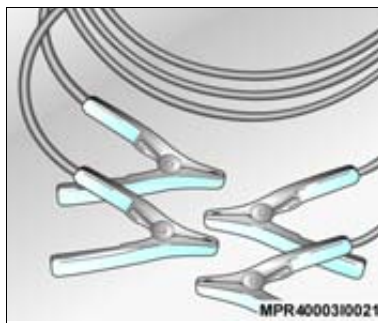
Mantenha fora do alcance das crianças.



Cuidado: material explosivo.



Corrosivo: ácido sulfúrico.



Partida do motor com cabos auxiliares

Com a ajuda de cabos auxiliares, o motor de um veículo com a bateria descarregada pode ser posto em movimento transferindo-se para ele energia da bateria de outro veículo. Isto deverá ser realizado com cuidado e obedecendo às instruções que a seguir se indicam.



Atenção! O não cumprimento destas instruções pode causar avarias no veículo e danos pessoais resultantes da explosão da bateria, bem como queima da instalação elétrica.

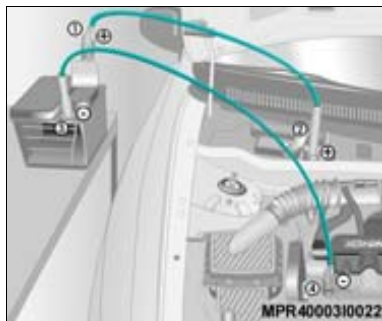
Execute as operações na sequência indicada:

1. Verifique se a bateria auxiliar para a partida é da mesma voltagem que a bateria do veículo cujo motor deve ser acionado.
2. Durante esta operação de partida, não se aproxime da bateria.
3. Estando a bateria auxiliar instalada em outro veículo, não deixe os veículos encostarem um no outro.
4. Verifique se os cabos auxiliares não apresentam isolamentos soltos ou faltantes.
5. Não permita que os terminais dos cabos entrem em contato um com o outro ou com partes metálicas dos veículos.
6. Desligue a ignição e todos os circuitos elétricos que não necessitem permanecer ligados.



Nota Se ligado, o rádio poderá ser seriamente danificado. Os reparos não serão cobertos pela garantia.

7. Aplique firmemente o freio de estacionamento. Em veículos com caixa de mudanças automática, coloque a alavanca seletora na posição **P**. Em veículos com caixa de mudanças manual, coloque a alavanca de mudanças em ponto-morto.
8. Localize nas baterias, os terminais positivo (+) e negativo (-).



9. Ligue os cabos na seqüência indicada:

- **+ com +:** pólo positivo de bateria auxiliar (1) com pólo positivo da bateria descarregada (2).
- **- com massa:** pólo negativo da bateria auxiliar (3) com um ponto de massa do veículo distante 30 cm da bateria e de peças móveis e/ou quentes (4).



Nota O motor do veículo que proporciona a partida auxiliar pode permanecer em funcionamento durante a partida.



Atenção! Os ventiladores e outras peças móveis do motor podem causar ferimentos graves. Mantenha as mãos e roupas distantes de peças móveis quando o motor estiver em funcionamento.

10. Dê a partida ao motor do veículo que está com a bateria descarregada. Se o motor não pegar após algumas tentativas, provavelmente haverá necessidade de reparos.
11. Para desligar os cabos, proceda na ordem exatamente inversa à da ligação.



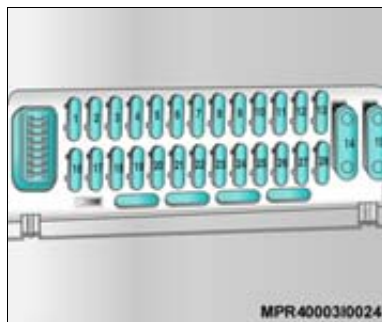
Fusíveis e relés

Caixa de fusíveis

A caixa de fusíveis está localizada ao lado esquerdo da coluna de direção e está protegida por uma tampa.



Atenção! Antes de substituir um fusível, desligue o interruptor do respectivo circuito.



Substituição de fusíveis

Abra a tampa. No lado interno estão indicados os circuitos de corrente correspondentes.

Retire a tampa puxando-a e desencaixando-a de seu alojamento e depois o fusível.

Um fusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido.

O fusível só deve ser trocado após descoberta a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito etc.) e por outro original de igual capacidade.

É recomendável ter sempre um conjunto completo de fusíveis, que podem ser adquiridos em uma Concessionária Chevrolet.

A capacidade dos fusíveis está relacionada com sua cor, a saber:

- **Bege:** fusível de 5 ampères.
- **Vermelho:** fusível de 10 ampères.
- **Azul:** fusível de 15 ampères.
- **Amarelo:** fusível de 20 ampères.
- **Verde:** fusível de 30 ampères.
- **Marrom claro:** fusível de 50 ampères.

Fusíveis – capacidades (ampère) e circuitos elétricos protegidos

Posição	Ampère	Circuito
1	30A	Desembaçador do vidro traseiro
2	10A	Rádio / iluminação do compartimento de passageiros
3	5A	Alimentação - bateria: painel de instrumentos / sistema de imobilização
4	5A	Alimentação após chave de ignição: painel de instrumentos / sistema de imobilização / bobina do relé para o compressor do A/C
5	–	Não utilizado
6	5A	Alimentação após chave de ignição - bobina dos relés: desembaçador do vidro traseiro / ventilação interna/ relé dos faróis alto e baixo e iluminação do interruptor de ventilação interna
7	10A	Buzina / sinalizador de advertência
8	10A	Luzes de estacionamento - lado esq. / iluminação do rádio / iluminação do painel de instrumentos
9	–	Não utilizado
10	10A	Farol alto - lado esquerdo
11	–	Não utilizado
12	10A	Farol baixo - lado esquerdo
13	–	Não utilizado

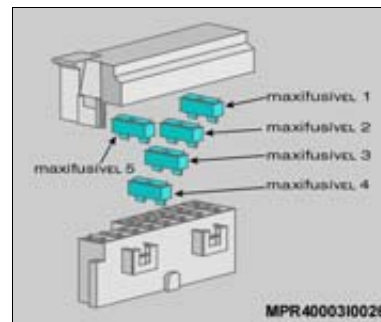
Posição	Ampère	Circuito
14	20A	Motor ventilação interna (maxifusível)
15	—	Não utilizado
16	30A	Limpador e lavador do pára-brisa e vidro traseiro
17	10A	Circuitos pós chave de ignição: luzes indicadoras de direção / sensor de velocidade
18	15A	Tomada para acessórios
19	15A	Circuitos de alimentação pós chave de ignição: Sistema de injeção / bomba de combustível / bobina de ignição
20	10A	Bobina do relé de partida a frio, alimentação da válvula solenóide de partida a frio, sensor de oxigênio aquecido
21	10A	Luz de freio / luz de marcha à ré
22	—	Não utilizado
23	10A	Luzes de estacionamento - lado direito / lanterna da placa de licença
24	—	Não utilizado
25	10A	Farol alto - lado direito
26	15A	Condicionador de ar
27	10A	Farol baixo - lado direito
28	5A	Alimentação da bobina do relé do ventilador do radiador



Relés

Os relés estão localizados na caixa de fusíveis.

Existem também outros relés que se encontram no compartimento do motor.



Caixa de maxifusíveis

A caixa de maxifusíveis está localizada ao lado da bateria no compartimento do motor.

Substituição de maxifusível:

1. Desligue o cabo positivo da bateria;
2. Remova a caixa de maxifusíveis e retire a sua tampa;
3. Retire o maxifusível queimado;
O maxifusível queimado é visualmente identificado pelo seu filamento interno partido, devendo ser trocado por outro original de igual capacidade e após descoberta a causa da sua queima (sobrecarga, curto-circuito, etc);
4. Recoloque a tampa da caixa e reposicione a caixa de maxifusíveis no seu lugar;
5. Conecte o cabo positivo na bateria.

Posição	Ampère	Circuito
1	20A	Sistema de diagnóstico / Sistema de gerenciamento do motor (injeção / ECM / bomba de combustível)
2	30	Sistema de iluminação / sistema de som / imobilizador
3	30	Ventilador do radiador
4	30	Desembaçador do vidro traseiro / buzinas / sinalização de emergência
5	60	Circuito de alimentação da chave de ignição (sistemas após chave de ignição)



Relés - aplicação

Posição	Cor	Aplicação
I	violeta	Bomba de combustível
II	verde	Ventilador interno, velocidade mínima condicionador de ar
III	verde	Farol alto
IV	preto	Limpador do pára-brisa
V	verde	Desembaçador do vidro traseiro
VI	vermelho	Luz indicadora de direção
VII	púrpura	Ventilador / radiador / condensador velocidade mínima
VIII	púrpura	Ventilador / radiador / condensador velocidade máxima
IX	verde	Farol baixo

Posição	Cor	Aplicação
X	—	ALDL - Diagnose
XI	laranja	Compressor A/C
XII	preto	Partida a frio
XIII	marrom	Ventilador interno (principal)

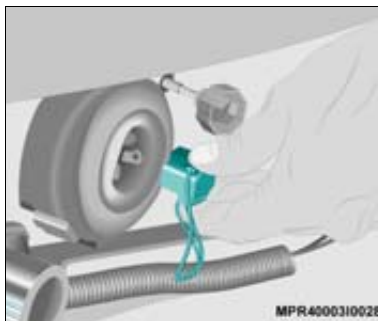
Substituição das lâmpadas

Ao substituir uma lâmpada, desligue o interruptor do respectivo circuito.

Evite tocar no bulbo da lâmpada com as mãos. Suor ou gordura nos dedos causarão manchas que, ao evaporar, poderão embaçar a lente.

Lâmpadas que tenham sido inadvertidamente manchadas podem ser limpas com um pano que não solte fios, embebido em álcool.

As lâmpadas de substituição devem ter as mesmas características e capacidades da lâmpada avariada.



Faróis alto e baixo

**Nota**

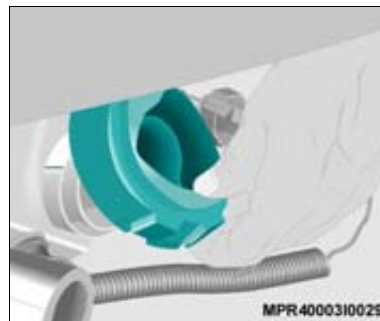
O alinhamento dos faróis deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

1. Levante o capô do motor.

**Nota**

No lado direito, remover o ressonador do filtro de ar, desconectando as travas superiores e deslocando o ressonador para cima.

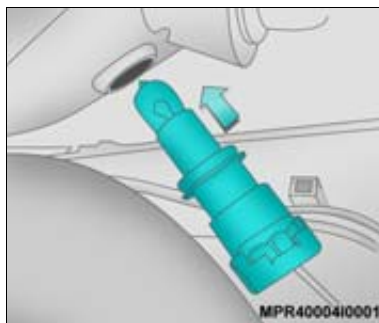
2. Desencaixe o soquete da lâmpada, puxando-o.



3. Retire a cobertura do farol.



4. Pressione a presilha e puxe-a de seu alojamento.
5. Retire a lâmpada de seu alojamento.
6. Coloque a nova lâmpada em seu alojamento encaixando-a nos rebaios existentes no refletor.
7. Pressione a presilha em seu alojamento.
8. Reinstale a proteção do farol e encaixe o soquete da lâmpada no seu alojamento e reinstale o ressonador do filtro de ar.



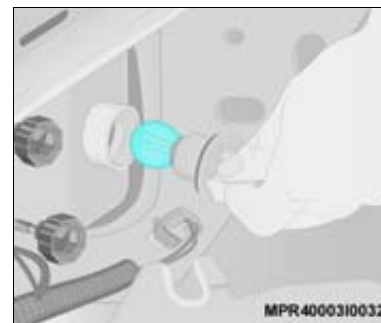
Luz da lanterna dianteira

1. Levante o capô do motor.



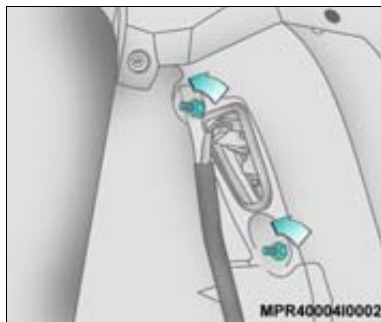
Nota No lado direito remover o ressonador do filtro de ar, desconectando as travas superiores e deslocando o ressonador para cima.

2. Pressione o soquete da lâmpada e retire-o, girando-o:
 - Lado direito, sentido anti-horário
 - Lado esquerdo, sentido horário
3. Retire a lâmpada do soquete.
4. Coloque a nova lâmpada no soquete.
5. Coloque o soquete no seu alojamento.
6. Reinstale o ressonador do filtro de ar.

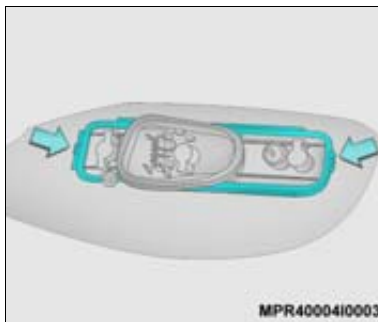


Sinalizador de direção dianteiro

1. Levante o capô do motor.
2. Remova o soquete com a lâmpada a ser trocada, girando no sentido horário e puxando-o.
3. Retire a lâmpada do soquete.
4. Coloque a nova lâmpada no soquete e recoloca o soquete, encaixando-o na carcaça.

**Luz do freio, sinalizador de direção traseiro, luz de marcha a ré, lanterna traseira**

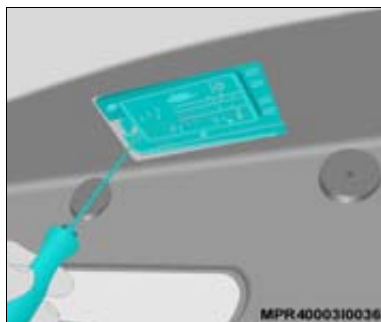
1. Abra o porta-malas.
2. Remova as duas porcas de fixação (setas).
3. Desconecte o conector das lâmpadas.



4. Pressione as linguetas de retenção do suporte das lâmpadas e remova o conjunto, puxando-o para fora.



5. As lâmpadas estão dispostas de cima para baixo:
 - Freio/luz de estacionamento/lanterna
 - Sinalizador de direção/advertência
 - Marcha a ré (somente lanterna traseira – lado direito)
6. Retire a lâmpada queimada.
7. Coloque a lâmpada nova e instale o suporte das lâmpadas em seu alojamento, pressionando-o até ouvir o ruído característico de encaixe.

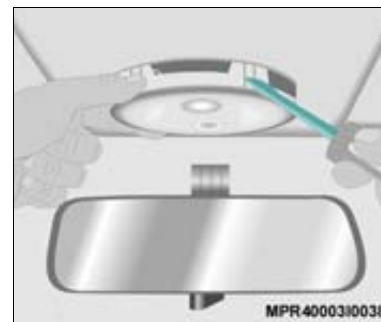


Luzes da licença

1. Remova o conjunto da lâmpada com o auxílio de uma chave de fenda introduzida no encaixe;



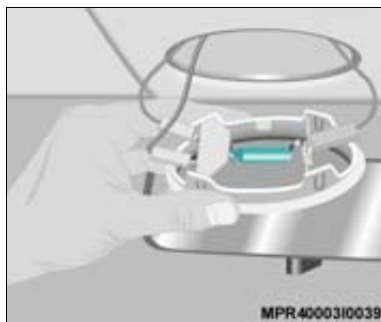
2. Pressione a lingueta do lado esquerdo;
3. Separe a lente da base;
4. Retire a lâmpada do suporte;
5. Coloque uma lâmpada nova;
6. Encaixe a base e a lente;
7. Instale o conjunto da lâmpada em seu alojamento.



Luzes de iluminação do compartimento dos passageiros

Ao retirar a lâmpada de iluminação do compartimento dos passageiros, mantenha a porta fechada a fim de que seu circuito não receba corrente.

1. Desencaixe a lente com o auxílio de uma chave de fenda e puxe-a. Tome cuidado para não danificar a forração do teto.



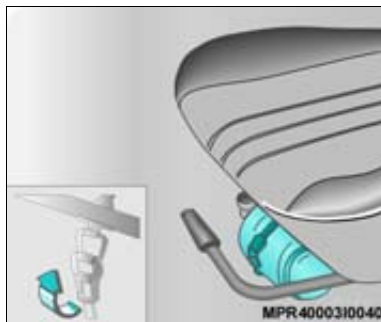
2. Remova a lâmpada do alojamento, puxando-a pelo bulbo e coloque uma nova lâmpada;
3. Instale o conjunto da lâmpada em seu alojamento sob a forração do teto.

⚠ Atenção! Ao retirar a lâmpada de iluminação de leitura mantenha a porta fechada para que a lâmpada não receba corrente.

Lâmpadas indicadoras e de iluminação

Aplicação	Potência
Compartimento de passageiros	10
Comandos de aquecimento, ventilação e refrigeração	1,2
Estacionamento	5
Farol alto	60
Farol baixo	55
Farol de neblina	55
Freios	21
Iluminação de instrumentos – Veículo básico	1,5
Iluminação de instrumentos – Veículo Super	4,5
Indicadora de carga de bateria	1,2
Indicadora dos sinalizadores de direção	1,2
Indicadora de farol alto	1,2
Indicadora de manutenção do motor	1,2
Indicadora de pressão do óleo do motor	1,2
Indicadora do sistema de freio	1,2
Licença (demais modelos)	10

Aplicação	Potência
Marcha a ré	21
Sinalizadores de direção	21



Extintor de incêndio

Para utilizar o extintor de incêndio:

1. Pare o veículo e desligue o motor imediatamente.
2. Abra a cobertura de proteção do extintor que se encontra no assoalho, sob o banco do acompanhante dianteiro, solte a presilha (seta) e remova-o.
3. Acione o extintor conforme instruções do fabricante impressas no próprio extintor.

⚠ Atenção! A manutenção do extintor de incêndio é responsabilidade do proprietário, devendo ser executada impreterivelmente nos intervalos especificados pelo fabricante conforme suas instruções impressas no rótulo do equipamento. O proprietário deve verificar periodicamente o estado do extintor: se sua pressão interna ainda é indicada pela faixa verde do manômetro, se o lacre não está rompido ou se a validade do extintor não está expirada (note que a partir de 01/01/2005 com a introdução do pó ABC – que pode ser utilizado em materiais sólidos, líquidos inflamáveis e equipamentos elétricos energizados – a validade passou a ser de 5 anos da data de fabricação do equipamento).

Caso exista alguma irregularidade ou após o seu uso, o extintor deve ser substituído por um novo, fabricado conforme a legislação vigente.

Porta-luvas

O compartimento do porta-luvas possui porta-documentos, porta-copos e suporte para o Manual do Proprietário.



Nota

A tampa do porta-luvas é dotada de um sistema de desacoplamento, caso um objeto se posicione na região da dobradiça impedindo o seu fechamento, evitando, assim, sua possível quebra. Caso isso ocorra, basta reposicioná-la na sua posição normal.



Tomada para acessórios

Existe uma tomada de 12V junto ao porta-objetos que permite conectar aparelhos elétricos, tais como telefones celulares e outros acessórios. O fornecimento máximo de energia para o aparelho não deve exceder 120 watts.



Nota

Não conecte aparelhos que forneçam energia elétrica para o soquete como, por exemplo, baterias.

Conveniência: se desejar, você pode substituir a tomada para acessórios adquirindo um kit de acessórios, contendo o cinzeiro e acendedor de cigarros que serão instalados no painel central de seu veículo. Consulte uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Porta-objetos

Situado no painel central, é utilizado para acomodar pequenos objetos.



Pára-sóis

Os pára-sóis são almofadados e podem ser inclinados para cima, para baixo e lateralmente, para proteção do motorista e do acompanhante contra raios solares.

Dependendo do modelo do veículo, o pára-sol do passageiro possui espelho.

Cuidados com a aparência

Cuidados regulares contribuem para manter a aparência e a valorização do veículo. São também um pré-requisito para atendimento em garantia de reclamações sobre os acabamentos interno, externo e pintura. As recomendações a seguir servem para prevenir danos resultantes das influências do meio ambiente às quais o veículo está sujeito.

Limpeza externa

A melhor maneira para preservar a aparência do seu veículo é mantê-lo limpo através de freqüentes lavagens.

Lavagem

- Não deve ser feita diretamente sob o sol.
- Primeiramente, afaste os limpadores do pára-brisa.
- Em seguida, jogue água em abundância em toda a carroçaria para remover a poeira.
- Não aplique jatos d'água diretamente no radiador, para não deformar a colmeia e, conseqüentemente, provocar perda de eficiência do sistema. A limpeza deve ser feita apenas com jatos de ar.
- Aplique, se quiser, sabão ou xampu neutro na área a ser lavada e, utilizando esponja ou pano macio, limpe-a enquanto enxágua. Remova a película de sabão ou xampu antes que seque.

- Use esponja ou pano diferente para a limpeza dos vidros para evitar que fiquem oleosos.
- Limpe o perfil da borracha das palhetas dos limpadores com sabão neutro e bastante água.
- Eventuais manchas de óleo, asfalto ou de tintas de sinalização de ruas podem ser removidas com querosene. Não se recomenda a lavagem total da carroçaria com este produto.
- Seque bem o veículo após a lavagem.

Aplicação de cera

Se durante a lavagem se observar que a água não se acumula em gotas na pintura, o veículo poderá ser encerado após a secagem. De preferência, a cera a ser utilizada deve conter silicone. Entretanto, peças de acabamento plástico, assim como vidros, não devem ser tratadas com cera, já que as suas manchas são dificilmente removíveis.

Polimento

Sendo a maioria dos polidores e massas para polimento existentes abrasivas, este serviço deve ser executado por postos de prestação de serviços especializados.

Limpeza interna



Atenção! Muitos agentes de limpeza podem ser venenosos ou inflamáveis, e seu uso impróprio pode causar danos pessoais ou ao veículo. Portanto quando for limpar os itens de acabamento do veículo, não use solventes voláteis, tais como acetona, *thinner* ou materiais de limpeza, como branqueadores, água-de-lavadeira ou agentes redutores. Nunca use gasolina para qualquer propósito de limpeza.



Nota É importante observar que as manchas devem ser removidas o mais rápido possível, antes que se tornem permanentes.

Carpets e estofamentos

- Obtém-se uma boa limpeza empregando-se aspirador de pó ou escova para roupa.
- No caso de pequenas manchas ou sujeira leve, passe uma escova ou esponja umedecida com água e sabão-de-côco.
- Para manchas de gordura, de graxa ou óleo, retire o excesso usando uma fita adesiva. Depois, passe um pano umedecido em benzina.
- Nunca exagere na quantidade do líquido para limpeza, pois ele pode penetrar no estofamento, o que é prejudicial.

- Para limpeza de estofamento de couro use somente pano úmido e enxugue-o a seguir com pano seco. Use sabão neutro, se necessário. Não use produtos químicos, pois poderão danificar o estofamento de couro.

Painéis das portas, peças plásticas e peças revestidas com vinil

- Limpe-as somente com um pano úmido e enxugue-as a seguir com pano seco.
- Em caso de necessidade de limpeza de gorduras ou óleos, que eventualmente tenham manchado as peças, limpe-as com um pano umedecido em sabão neutro dissolvido em água e a seguir enxugue-as com pano seco.

Interruptores do console

Nunca aplique produtos de limpeza na região dos interruptores. A limpeza deve ser feita utilizando-se aspirador e pano úmido.

Computador de bordo (mostrador de funções)

Limpe-o com pano seco, pois produtos químicos ou mesmo água poderão causar danos ao sistema do computador de bordo.

Cintos de segurança

Examine periodicamente os cadarços, as fivelas e os suportes de ancoragem quanto ao estado e conservação. Se estiverem sujos, lave-os com uma solução de sabão neutro e água morna. Mantenha-os limpos e secos.

Vidros

- Limpe-os freqüentemente com um pano macio limpo umedecido com água e sabão neutro, a fim de remover a película de fumaça de cigarros, poeira e eventualmente de vapores provenientes de painéis plásticos.
- Nunca use produtos de limpeza abrasivos, já que eles riscam os vidros e danificam os filamentos do desembaçador do vidro traseiro.

Cuidados adicionais

Avarias na pintura, deposição de materiais estranhos

Mesmo avarias provenientes de batidas de pedra e riscos profundos na pintura devem ser reparados o mais cedo possível pela sua Concessionária Chevrolet, já que a chapa de metal, quando exposta à atmosfera, entra num processo acelerado de corrosão.

Quando forem notadas manchas de óleo e asfalto, resíduos de tintas de sinalização das ruas, pingos de seiva de árvores, detritos de pássaros, agentes químicos de chaminés de indústrias, sal marítimo e outros elementos

estranhos depositados na pintura do veículo, esta deverá ser imediatamente lavada para a sua remoção.

Manchas de óleo, asfalto e resíduos de tintas requerem o uso de querosene (*veja Lavagem, sobre Limpeza externa*).

Painel dianteiro



Atenção! A parte superior do painel de instrumentos e a parte interior do porta-luvas, quando expostas ao sol por tempo prolongado, podem atingir temperaturas próximas a 100°C. Portanto, nunca deixe nesses locais objetos, tais como isqueiros, fitas, disquetes de computador, *compact discs*, óculos de sol, etc., que possam se deformar ou até mesmo entrar em auto-combustão quando expostos a altas temperaturas. Você correrá o risco de danificar não só os objetos, como também o próprio veículo.

Manutenção da parte inferior do veículo

A água salgada e outros agentes corrosivos podem provocar o aparecimento prematuro de ferrugem ou a deterioração de componentes da parte inferior do veículo, como linha de freio, assoalho, partes metálicas em geral, sistema de escapamento, suportes, cabos de freio de estacionamento, etc.

Além disso, terra, lama e sujeira acumuladas em determinados locais, especialmente em cavidades dos pára-lamas, são pontos reten-tores de umidade.

Os efeitos danosos podem, entretanto, ser reduzidos mediante lavagem periódica da parte inferior do veículo.

Pulverização

Não pulverize com óleo a parte inferior do veículo. O óleo pulverizado danifica os co-xins, buchas de borracha, mangueiras etc., além de reter o pó quando o veículo circula em regiões poeirentas.

Portas

Lubrifique os tambores das fechaduras com pó de grafite.

Lubrifique as dobradiças das portas, tampa traseira, capô do motor e limitadores das portas.

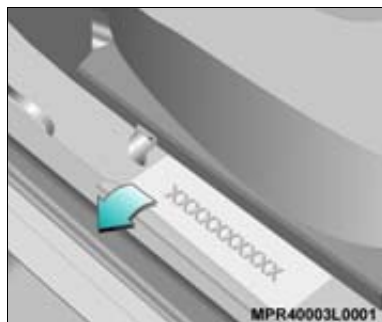
As aberturas localizadas na região inferior das portas servem para permitir a saída de água proveniente de lavagens ou chuvas. Devem ser mantidas desobstruídas para evitar a retenção de água, que ocasiona ferrugem.

Rodas de alumínio

As rodas de alumínio recebem uma camada de proteção semelhante à pintura do veículo. Não use produtos químicos, polidores, produtos abrasivos para limpeza ou escovas abrasivas, pois os mesmos poderão danificar a camada de proteção das rodas.

Compartimento do motor

Não o lave desnecessariamente. Antes da lavagem, proteja o alternador, o módulo da ignição eletrônica e o reservatório do cilindro-mestre com plásticos.



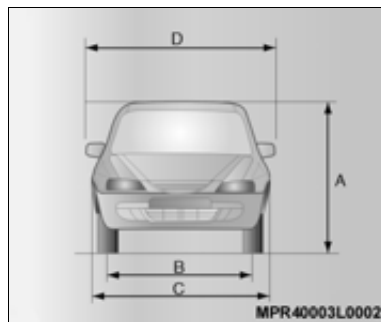
Identificações no veículo

Localização do número do chassi

- **Estampagem:** no assoalho, do lado direito do banco dianteiro do passageiro.
- **Gravação:** no pára-brisa, vidro traseiro e vidros laterais.
- **Etiquetas autocolantes:** na coluna da porta dianteira direita, no compartimento do motor (torre da suspensão esquerda) e no assoalho à frente do banco dianteiro.

Plaqueta de identificação do ano de fabricação

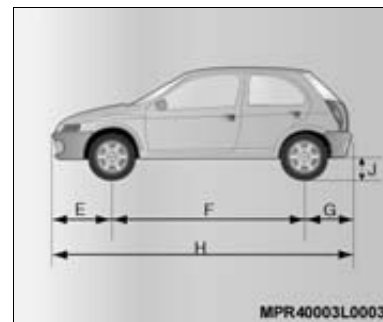
A plaqueta do ano de fabricação do veículo se encontra na coluna da porta dianteira direita.



Dimensões gerais do veículo

As dimensões estão indicadas em mm.

A	Altura total (veículo carregado)	1.342
	Altura total (veículo vazio)	1.429
B	Bitola dianteira	1.387
	Bitola traseira	1.388
C	Largura total	1.608
D	Largura total (espelho a espelho)	1.766



E	Distância entre o centro da roda dianteira e o pára-choque dianteiro	736
F	Distância entre eixos	2.443
G	Distância entre o centro da roda traseira e o pára-choque traseiro	569
H	Comprimento total	3.748
J	Vão livre (veículo carregado)	127

Ficha técnica

MOTOR	1.0L MPFI gasolina	1.0L MPFI Flexpower	1.4L MPFI
Tipo	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro	Transversal, dianteiro
Número de cilindros	4, em linha	4, em linha	4, em linha
Número de mancais principais	5	5	5
Ordem de ignição	1 – 3 – 4 – 2	1 – 3 – 4 – 2	1 – 3 – 4 – 2
Diâmetro interno do cilindro	71,1 mm	71,1 mm	77,6 mm
Curso do êmbolo	62,9 mm	62,9 mm	73,4 mm
Razão de compressão	12,6:1	12,6:1	9,8:1
Cilindrada	999 cm ³	999 cm ³	1389 cm ³
Rotação de marcha lenta	850 – 950 rpm	850 – 950 rpm	850 – 950 rpm
Potência máxima líquida*	70 CV (51,5 kW) a 6.400 rpm	70 CV (51,5 kW) a 6.400 rpm	85 CV (62,5 kW) a 5.800 rpm
Torque máximo líquido*	86 N.m (8,8 kgf.m) a 3.200 rpm	86 N.m (8,8 kgf.m) a 3.200 rpm (gasolina) 88 N.m (9,0 kgf.m) a 3.200 rpm (álcool)	116 N.m (11,8 kgf.m) a 3.000 rpm

* NBR ISO 1585

SISTEMA ELÉTRICO	1.0L MPFI gasolina	1.0L MPFI Flexpower	1.4L MPFI
Bateria	12V, (42 Ah) ou (55 Ah com A/C)	12V, (42 Ah) ou (55 Ah com A/C)	12V, (42 Ah) ou (55 Ah com A/C)
Alternador	55 A (sem A/C) 70 A (com A/C)	55 A (sem A/C) 70 A (com A/C)	55 A (sem A/C) 70 A (com A/C)
Velas	BR8ES (NGK)	BR8ES (NGK)	BPR6EY (NGK) ou 041LR6XB (ACDelco)
Folga dos eletrodos	0,7 a 0,9 mm	0,7 a 0,9 mm	0,8 a 0,9 mm
Distribuidor	Sistema de ignição direta	Sistema de ignição direta	Sistema de ignição direta

TRANSMISSÃO	1.0L MPFI gasolina		1.0L MPFI Flexpower		1.4L MPFI	
	Reduções (5 Marchas)	Velocidades recomendadas para troca de marchas	Reduções (5 Marchas)	Velocidades recomendadas para troca de marchas	Reduções (5 Marchas)	Velocidades recomendadas para troca de marchas
1ª marcha	4,27:1	1ª ⇔ 2ª 15 km/h	4,27:1	1ª ⇔ 2ª 15 km/h	3,73:1	1ª ⇔ 2ª 24 km/h
2ª marcha	2,35:1	2ª ⇔ 3ª 30 km/h	2,35:1	2ª ⇔ 3ª 30 km/h	2,14:1	2ª ⇔ 3ª 40 km/h
3ª marcha	1,48:1	3ª ⇔ 4ª 50 km/h	1,48:1	3ª ⇔ 4ª 50 km/h	1,41:1	3ª ⇔ 4ª 64 km/h
4ª marcha	1,05:1	4ª ⇔ 5ª 72 km/h	1,05:1	4ª ⇔ 5ª 72 km/h	1,12:1	4ª ⇔ 5ª 72 km/h
5ª marcha	0,80:1	–	0,80:1	–	0,89:1	–
Marcha à ré	3,31:1	–	3,31:1	–	3,31:1	–
Diferencial	4,87:1	–	4,87:1	–	3,94:1	–

CORTE DE INJEÇÃO DE COMBUSTÍVEL	1.0L MPFI gasolina	1.0L MPFI Flexpower	1.4L MPFI
1ª marcha	33 km/h	33 km/h	45 km/h
2ª marcha	59 km/h	59 km/h	78 km/h
3ª marcha	94 km/h	94 km/h	118 km/h
4ª marcha	132 km/h	132 km/h	148 km/h
5ª marcha	173(*) km/h	173(*) km/h	187(*) km/h
Rotação de corte	6.600 rpm	6.600 rpm	6.400 rpm

* Em condições normais (pista plana e sem vento) o veículo não atinge esta velocidade.

CARROCERIA				
Capacidade de carga (litros)				
Porta-malas (com a cobertura de bagagem instalada)	260			
Porta-malas até a altura do encosto do banco traseiro (sem a cobertura de bagagem instalada)	280			
Com o banco traseiro rebatido – até a altura do encosto do banco dianteiro – até o teto	650 1050			
Carga útil (kg)				
Passageiros e bagagens	450			
Passageiros e bagagens (modelo 5 portas)	435			
Capacidade de tração de reboque (kg)	Sem condicionador de ar		Com condicionador de ar	
Reboque sem freio	400		350	
Reboque com freio	650		600	
Especificações de peso do veículo (kg)	Sem condicionador de ar		Com condicionador de ar	
Peso máximo permissível	660		690	
Eixo dianteiro	660		660	
Eixo traseiro				
Peso bruto total combinado	Sem condicionador de ar		Com condicionador de ar	
	2 Portas	4 Portas	2 Portas	4 Portas
Reboque sem freio	1.684	1.705	1.664	1.685
Reboque com freio	1.934	1.955	1.914	1.935

FREIOS	
Tipo	Hidráulico, com 2 circuitos independentes cruzado e auxiliar a vácuo
Dianteiro	A disco
Traseiro	A tambor
Fluido utilizado	DOT 4 para freios a disco
Freio de estacionamento	Mecânico, atuante nas rodas traseiras

GEOMETRIA DA DIREÇÃO		
	Dianteiro	Traseiro
Queda das rodas (Câmbor)*	-1°10' a 0°20'	-2° a -1°
Cáster*	0°50' a 2°50'	—
Convergência das rodas*	-0°20' a 0° (-2,0 a 0 mm) divergentes	-0°05' a 0°40' (-0,5 a 4,0 mm) 5' divergente até 40' convergente)

Obs.: Medições com o veículo carregado.

(*) Valores verificados em veículos com 2 pessoas no banco dianteiro e totalmente abastecido com óleo, água e meio tanque de combustível.

PNEUS, RODAS E PRESSÕES						
Pneus*	Aro		Pressão dos pneus em condição de carga - lbs/pol ² (kg/cm ²)**			
	Aço estampado	Alumínio	Até 3 pessoas		Com carga plena	
			Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
165/70 R13 - Std.	4 1/2J x 13"	—	31 (2,1)	25 (1,7)	31 (2,1)	31 (2,1)

* Os pneus aprovados pela General Motors do Brasil para reposição são os descritos abaixo: o uso de pneus não aprovados pode comprometer a segurança, o desempenho e o conforto do veículo.

— 165/70R13: Goodyear "GPS3", Firestone "F580" e Pirelli "P400"

** Válido para calibragem de pneus a frio. A primeira especificação é em lbf/pol² e a segunda, entre parênteses é em kgf/cm². Para percursos longos a velocidades altas, mantidos por mais de uma hora, adicionar 0,15 kgf/cm² (2 lbf/pol²) em cada pneu.

CAPACIDADES DE LUBRIFICANTES E FLUIDOS EM GERAL

Cárter do motor (sem o filtro de óleo)	3,25 litros
Filtro de óleo	0,25 litro
Transmissão manual	1,6 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive o radiador) sem aquecimento e sem condicionador de ar	5,4 litros
Sistema de arrefecimento (inclusive o radiador) com aquecimento e com condicionador de ar	5,8 litros
Sistema de freio	0,45 litro
Sistema do lavador de pára-brisa e do vidro traseiro	2,6 litros
Tanque de combustível (inclusive reserva)	47,8 litros
Reserva do tanque de combustível	5 litros
Reservatório de gasolina (veículos com sistema Flexpower) – sistema de partida a frio	0,54 litro
Gás refrigerante do sistema de condicionador de ar	550 g

LUBRIFICANTES E FLUIDOS RECOMENDADOS – VERIFICAÇÕES E TROCAS

	Lubrificante / Fluido	Verificação do nível	Troca
Motor	Óleo de especificação API-SJ ou superior e viscosidade SAE 5W30*, 15W40, 20W40 ou 20W50	Semanalmente	Veja instruções na Seção 13, sob <i>Motor</i>
Transmissão manual	Óleo sintético para transmissão SAE 75W85 para engrenagem helicoidal coloração vermelha	Em todas as revisões	Não necessita troca
Freios	Fluido para freio DOT 4 ACDelco	—	A cada 30.000 km ou 2 anos
Sistema de arrefecimento	Aditivo para radiador de longa duração (alaranjado) ACDelco na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável	Semanalmente	A cada 150.000 km ou 5 anos

* O veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30. Veja a Seção 13, sob “Verificação do nível de óleo do motor”.



Serviços na parte elétrica

Por ser o seu veículo equipado com ignição eletrônica, tome os seguintes cuidados, quanto a segurança, ao executar qualquer serviço:

- Desligue a ignição e desconecte o cabo negativo da bateria. A não observância desta recomendação poderá causar acidente grave. (O perigo de acidente está nos seguintes pontos: bobina de ignição, velas de ignição e bateria – setas).
- Se você usa marcapasso, não realize trabalhos com o motor em funcionamento.

⚠ Atenção! O ventilador do motor é controlado por um interruptor termostático, o qual poderá fazê-lo funcionar inesperadamente, com a ignição ligada ou desligada.

Troca de óleo do motor

Troque o óleo com o motor quente a cada 7.500 km ou 6 meses, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas **condições severas de uso**:

- Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações ("anda e pára" do tráfego).
- Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km (percursos curtos) com o motor não completamente aquecido.
- Operação freqüente em estradas de poeira e areia.
- Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
- Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.

Se nenhuma destas condições ocorrer, troque o óleo a cada 15.000 km ou 12 meses, o que ocorrer primeiro, sempre com o motor quente.

📌 Nota As trocas de óleo deverão ser executadas de acordo com os intervalos de tempo ou quilometragem percorrida, dado que os óleos perdem as suas propriedades de lubrificação não só devido ao trabalho do motor, mas também por envelhecimento.

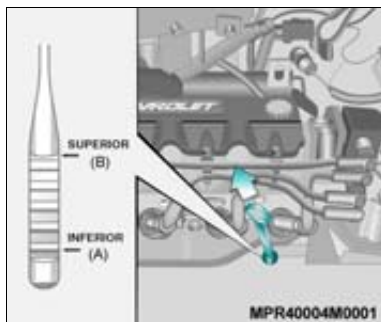
Os tipos de óleo especificados são de classificação API-SJ, ou superior e de viscosidade:

- SAE 5W30
- SAE 15W40
- SAE 20W40
- SAE 20W50

Verifique o nível de óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem. É considerado normal o consumo de até 0,8 litro de óleo em cada 1.000 km rodados.

O nível de óleo deve ser verificado com o veículo nivelado e com o motor (que deverá estar à temperatura normal de funcionamento) desligado.

Espere pelo menos dois minutos antes de verificar o nível, para dar tempo ao óleo que percorre o motor para retornar todo ao cárter. Se o motor estiver frio, o óleo poderá demorar mais tempo para voltar ao cárter.



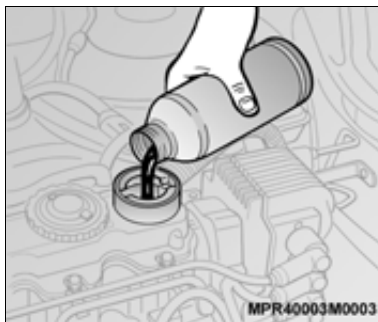
Verificação do nível de óleo do motor

Para verificar o nível, puxe a vareta do óleo e retire-a.

Limpe-a completamente e introduza-a totalmente, retire-a novamente e verifique o nível de óleo, que deve estar entre as marcas Superior (B) e Inferior (A) da vareta.

Adicione óleo somente se o nível atingir marca Inferior (A) na vareta ou estiver abaixo dela.

O nível de óleo não deverá ficar acima da marca Superior (B) da vareta. No caso de isto acontecer, ocorrerão, por exemplo, um aumento do consumo de óleo, o isolamento das velas e a formação excessiva de resíduos de carvão.



Se precisar completar o nível, use sempre o mesmo tipo de óleo utilizado na última troca.

O seu veículo sai de fábrica abastecido com óleo de classificação API-SL e viscosidade SAE 5W30.

A estabilização de consumo de óleo só terá lugar depois de o veículo ter percorrido alguns milhares de quilômetros. Só então o coeficiente de consumo poderá ser estabelecido.



Política ambiental da General Motors do Brasil

"A General Motors do Brasil se compromete a preservar o meio ambiente e os recursos naturais, por meio do estabelecimento de objetivos e metas que possibilitem a melhoria contínua do seu desempenho ambiental, visando a redução dos resíduos, o cumprimento das leis e normas, a prevenção da poluição, e a boa comunicação com a comunidade".

Saiba que:

- O uso do óleo lubrificante resulta na sua deterioração parcial, que se reflete na formação de compostos carcinogênicos, resinas, entre outros
- A ABNT (NBR 10004) classifica o óleo lubrificante usado como resíduo perigoso por apresentar toxicidade

- O descarte de óleos lubrificantes usados no solo ou em cursos d'água é proibido por lei, além de gerar graves danos ambientais
- A combustão não controlada dos óleos lubrificantes gera gases residuais nocivos ao meio ambiente
- A reciclagem é instrumento prioritário para a destinação deste resíduo

Reciclagem obrigatória

De acordo com a Resolução n° 9 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA de 31/08/93, os óleos lubrificantes deverão ser destinados a reciclagem ou regeneração. Quando necessitar efetuar troca de óleo, procure um estabelecimento que respeite estes requisitos, dê preferência, que façam parte da Rede de Serviços Autorizados Chevrolet.

Filtro de óleo - troca

O filtro de óleo deve ser trocado a cada duas trocas de óleo do motor e, obrigatoriamente, na primeira troca de óleo. Faça-o do seguinte modo:

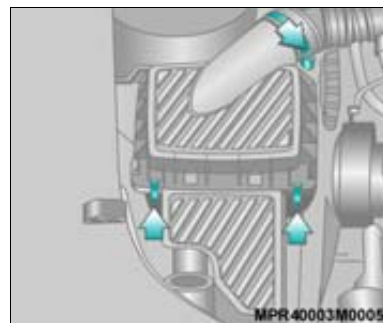
1. Levante o capô do motor.
2. Remova o filtro desenroscando-o do bloco do motor.
3. Coloque o novo filtro e aperte-o bem.

Filtro de combustível

Substitua o filtro nos períodos recomendados no **Plano de Manutenção Preventiva, no final desta seção.**



Nota Todo o sistema de injeção de combustível por trabalhar com pressão mais elevada que os sistemas convencionais, requer certos cuidados na sua manutenção. Substitua o filtro de combustível e mangueiras somente por peças originais GM.



Filtro de ar

Limpeza do elemento:

1. Levante o capô do motor.
2. Afrouxe a abraçadeira e solte a mangueira (seta).
3. Solte as travas (setas) e remova a tampa.
4. Retire o elemento e limpe-o dando-lhe leves batidas.
5. Limpe também a parte interna do filtro.

Troca do elemento: Troque o filtro de ar a cada 30.000 km, para condições normais, e com maior frequência se o veículo é usado em estradas com muita poeira.



Sistema de arrefecimento

Troca do líquido de arrefecimento

O sistema de arrefecimento do motor contém um aditivo para radiador à base de *etilenglicol* (aditivo de longa duração), com propriedades que propiciam uma proteção adequada, dificultando o congelamento, a ebulição da mistura e corrosão.

O líquido de arrefecimento deverá ser substituído a cada 5 anos ou 150.000 km.

 **Nota** O trabalho de substituição do líquido de arrefecimento deverá ser executado por uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois é necessário eliminar todo ar do sistema durante o reabastecimento. Antes da adição do aditivo, o sistema de arrefecimento deve estar bem limpo.

Nível do líquido de arrefecimento

Difícilmente ocorrem quaisquer perdas no sistema de arrefecimento de circuito fechado, sendo muito raro ter que completar o nível, porém este deve ser verificado semanalmente, com o veículo nivelado e o motor frio.

Se for necessário reabastecer o sistema de arrefecimento, faça-o observando sempre as marcas "MIN" e "MAX", com o motor frio, removendo a tampa, e adicionando:

- Somente água potável, se o nível estiver baixo devido a evaporação do líquido de arrefecimento, ou
- Aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável, se o nível estiver baixo devido a vazamentos no sistema de arrefecimento.

Coloque a tampa, apertando-a firmemente.

 **Nota** Se o veículo for utilizado em região de clima extremamente frio (ao redor de -20°C), recomenda-se a utilização de líquido de arrefecimento na proporção de 50% de aditivo e 50% de água potável.

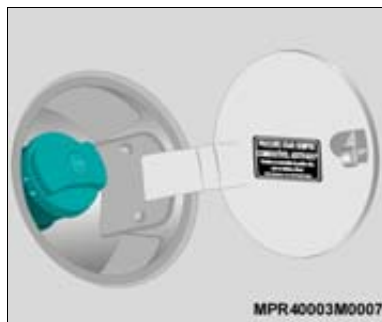
 **Nota** O aditivo para radiador de longa duração (coloração alaranjada) não pode ser misturado ao aditivo convencional (coloração esverdeada) ou outros produtos, tais como óleo solúvel C, pois as misturas reagem formando borras que podem ocasionar o entupimento do sistema e consequente superaquecimento do veículo. Em caso de trocas de tipo de aditivo, é necessária a lavagem do sistema.

Se for necessário completar o nível constantemente, dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para verificar a tampa do sistema, eventuais vazamentos e substituir todo o líquido de arrefecimento, para manter a concentração correta.

 **Atenção!** Para evitar ferimentos graves, jamais remova a tampa do radiador quando o motor estiver aquecido. A liberação repentina de pressão do sistema de arrefecimento é muito perigosa e poderá causar queimaduras.

Se for notada alguma irregularidade na temperatura do motor – se, por exemplo, a luz indicadora de anomalia da temperatura do líquido de arrefecimento do motor se acender no painel de instrumentos – verifique imediatamente o nível do sistema de arrefecimento.

Se o nível estiver normal e a alta temperatura persistir, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para identificar o problema e corrigir o defeito.



Tanque de combustível

Abastecimento

Faça o abastecimento antes do indicador de combustível atingir o aviso de reserva.

Para abastecer, proceda como segue:

1. Desligue o motor e abra a portinhola de acesso ao bocal de abastecimento puxando-a;
2. Segure a tampa, gire a chave no sentido anti-horário até a posição de destravamento e gire a tampa no mesmo sentido até removê-la;
3. Abasteça;
4. Recoloque a tampa com a chave na posição de destravamento, gire-a no sentido horário até ouvir o ruído característico (estalido) e, em seguida gire a chave no mesmo sentido.

A tampa, quando travada, gira livremente.



Nota Para evitar danos ao reservatório de vapores que coleta os gases provenientes do tanque de combustível e conseqüentemente contribuir para a redução da poluição do meio ambiente, abasteça lentamente e após o primeiro desligamento automático da pistola de enchimento da bomba, interrompa o abastecimento.



Nota Procure usar sempre gasolina aditivada.

Aditivo ACDelco para gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo para gasolina ACDelco (frasco branco), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível nas seguintes situações:

- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com frequência não diária.
- Veículos a gasolina que não costumam utilizar combustível aditivado.

Aditivo de combustível em veículos com Sistema Flexpower – álcool e gasolina

Recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível nas seguintes situações:

- Veículos que costumam permanecer imobilizados por mais de duas semanas ou são utilizados apenas em pequenos percursos e com frequência não diária.
- Veículos que não costumam utilizar combustível aditivado.



Atenção! Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa.

Veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina

Nos veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina – poderá ser utilizada qualquer mistura (em qualquer proporção) de álcool e gasolina à venda nos postos de abastecimento brasileiros (álcool etílico hidratado carburante e gasolina do tipo C sem chumbo com $22\% \pm 2\%$ de álcool etílico anidro), pois o sistema de injeção eletrônica, através dos sinais recebidos de vários sensores adequará o funcionamento do motor ao combustível utilizado.



A etiqueta acima encontra-se afixada na face interna da portinhola do bocal de abastecimento.



Nota Mantenha sempre abastecido o reservatório de gasolina para partida a frio, de preferência com gasolina aditivada.



Reservatório de gasolina para partida a frio (veículos com sistema Flexpower – álcool e gasolina)

Abastecimento

Verifique semanalmente o nível de gasolina do reservatório.

Para abastecer, faça o seguinte:

1. Desligue o motor.
2. Abra o capô.
3. Remova a tampa do reservatório, girando-a no sentido anti-horário.
4. Abasteça o reservatório com gasolina, aditivada de preferência, até a marca de referência.
5. Instale a tampa do reservatório, girando-a no sentido horário.
6. Feche o capô.



Nota A gasolina é inflamável e explosiva; desta forma, evite manuseá-la próximo à chama e fazer qualquer atividade que possa gerar faíscas. Não fume! Isto também se aplica quando o odor da gasolina for notado. Se for percebido cheiro de vapores de gasolina dentro do veículo, leve-o imediatamente a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que seja reparada a causa.



Freios

Fluido de freio

Verifique o nível do fluido mensalmente ou quando se acender a luz indicadora de nível no painel de instrumentos (). O nível do fluido deve estar entre as marcas MAX e MIN gravadas no reservatório.

A complementação do nível de fluido não é recomendada, pois existe uma relação entre o nível do fluido e o desgaste da pastilha de freio. Isto pode ser verificado sob as seguintes condições:

- Se a luz indicadora () do freio se acender por ocasião de frenagens e acelerações fortes ou em curvas acentuadas o desgaste da pastilha aproximadamente de 70% de sua espessura.

- Se a luz indicadora () permanecer acesa por períodos mais longos dirija-se a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para a troca das pastilhas.

⚠ Atenção!

- Se o nível do fluido no reservatório estiver fora do recomendado, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
- A utilização do veículo com as pastilhas desgastadas ou com vazamentos no sistema de freio podem comprometer a integridade do sistema de freio do veículo e devem ser reparados imediatamente em uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, pois colocam em risco a sua segurança.
- O fluido de freio é tóxico.

Cuidados com as pastilhas de freio novas

Quando são instaladas pastilhas de freio novas, é recomendável não frear de maneira violenta desnecessariamente durante os primeiros 300 km.

O desgaste das pastilhas de freio não deve exceder um certo limite. A manutenção regular conforme está indicada no **Plano de Manutenção Preventiva** é, por consequência, da maior importância para a sua segurança.



Rodas e pneus

Os pneus originais de produção são adequados às características técnicas do seu veículo e proporcionam o máximo de conforto e segurança.



Nota

No caso de precisar substituir os pneus ou rodas por outros com diferentes características, antes de o fazer procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet. A utilização de pneus ou rodas inadequadas poderá determinar a perda da garantia.

Exame da pressão dos pneus

É essencial para o conforto, a segurança e duração dos pneus, mantê-los inflados à pressão recomendada.

Verifique a pressão dos pneus, incluindo o da roda reserva, semanalmente, antes de iniciar viagens ou ainda se for usar o veículo carregado. Os pneus devem ser verificados a frio utilizando-se um manômetro bem aferido.

As pressões dos pneus estão indicadas em uma etiqueta, na parte posterior da tampa do bocal de abastecimento.

Pressões incorretas nos pneus aumentam o desgaste e comprometem o desempenho do veículo, o conforto dos passageiros e o consumo do combustível.

Não deve ser reduzida a pressão de enchimento após uma viagem, pois é normal o aumento de pressão devido ao aquecimento dos pneus.

Após a verificação da pressão dos pneus, coloque novamente as tampas de proteção das válvulas dos bicos de enchimento.

Balanceamento das rodas

As rodas do seu veículo devem ser balanceadas para evitar vibrações no volante, proporcionando um rodar seguro e confortável.

Balanceie as rodas sempre que surgirem vibrações e na ocasião da troca de pneus.

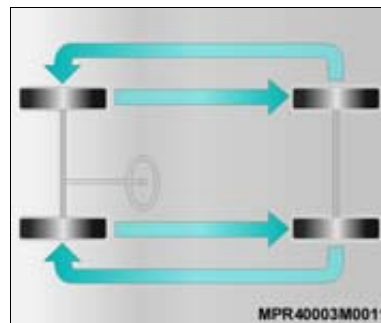


Verificação do estado dos pneus e das rodas

Os impactos contra guias de calçada podem causar estragos nas rodas e no interior dos pneus. Estes danos nos pneus, invisíveis exteriormente, ao revelarem-se mais tarde podem ser a causa de acidentes a altas velocidades. Em consequência, se precisar subir numa guia, faça-o bem devagar e se possível em ângulo reto.

Ao estacionar, tome o cuidado de verificar se os pneus não ficaram pressionados contra a guia. Periodicamente, verifique os pneus quanto ao desgaste (altura da banda de rodagem) ou estragos visíveis. O mesmo deverá ser feito em relação às rodas.

Em caso de desgaste ou estragos anormais, procure uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para que estes sejam reparados e o alinhamento da suspensão e da direção seja aferido.



Rodízio dos pneus

Pneus dianteiros e traseiros exercem fenômenos de trabalho distintos e podem apresentar desgaste diferente dependendo diretamente da utilização nos diversos tipos de pavimentos, maneiras de dirigir, alinhamento da suspensão, balanceamento de rodas, pressão de pneus, etc.

A recomendação para o proprietário é efetuar uma auto-avaliação na condição de uso do veículo, e praticar o rodízio dos pneus em intervalos curtos de quilometragem, não devendo exceder a 10.000 km rodados. O resultado será obter maior regularidade no desgaste da banda de rodagem e conseqüentemente maior alcance quilométrico.

O rodízio de pneus radiais deve ser executado como indicado na figura.

A condição dos pneus é item de verificação nas revisões periódicas nas Concessionárias ou Oficinas Autorizadas Chevrolet, as quais estão capacitadas para diagnosticar sinais de desgaste irregular ou qualquer outra avaria que comprometa o produto.

⚠ Atenção!

- O perigo de aquaplanagem é maior quanto menor for a profundidade dos sulcos nos pneus.
- Os pneus envelhecem tanto sem ou com pouca rodagem. O pneu reserva sem uso por um período de 6 anos só deve ser utilizado em caso de emergência; dirija em baixa velocidade quando estiver utilizando este pneu.
- Após o rodízio dos pneus, é recomendada a verificação do balanceamento dos conjuntos rodas/pneus.



Reposição dos pneus

Por motivo de segurança recomenda-se substituir os pneus quando a profundidade dos sulcos, da banda de rodagem estiver próximo de 3 mm.

⚠ **Atenção!** A profundidade mínima para os sulcos é de 1,6 mm. Esta informação é identificada pela sigla TWI (Tread Wear Indicators), na área do "ombro" dos pneus, conforme mostrado na figura.

O pneu deve ser substituído também quando apresentar: cortes, bolhas na lateral ou qualquer outro tipo de deformação.

📄 **Nota** Na reposição, use pneus da mesma marca e medida substituindo, de preferência, todo o jogo num mesmo eixo, dianteiro ou traseiro.

Plano de manutenção preventiva

📄 **Nota** Os primeiros 1000 km são determinantes para garantir maior durabilidade e alta performance do motor, portanto não dirija prolongadamente a velocidades constantes muito alta ou muito baixa.

Para obter uma utilização econômica e segura e garantir um bom preço de revenda do seu veículo, é de importância vital que todo serviço de manutenção seja executado com a frequência recomendada.

O **Plano de Manutenção Preventiva** prevê inspeções a cada 15.000 km. Se, porém, o veículo é pouco utilizado e este limite não for atingido no decorrer de um ano, então devem-se efetuar os serviços de manutenção em bases anuais, e não em função da quilometragem.

⚠ **Atenção!** Nunca efetue você mesmo quaisquer reparações ou regulagem no motor, chassi e componentes de segurança. Por falta de conhecimento, poderá infringir leis de proteção ao meio ambiente ou de segurança. A execução do trabalho de forma inadequada poderá comprometer a sua própria segurança e a de outros.

Revisão especial

Ela deve ser executada ao término do primeiro ano de uso ou aos 15.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você – com exceção dos itens de consumo normal que constam no **Certificado de Garantia – veja instruções sobre “Responsabilidade do Proprietário”**. Esta revisão poderá ser feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final do Certificado de Garantia, respeitados os limites de quilometragem indicados (**veja instruções sobre Normas de Garantia**).

Teste de rodagem

Este teste é parte integrante do **Plano de Manutenção Preventiva** e deve ser, preferencialmente, executado antes e depois de toda revisão, pois assim, eventuais irregularidades ou necessidades de ajustes serão percebidas e poderão ser corrigidas.

Antes do teste de rodagem:

- **No compartimento do motor**

1. Verificar quanto a eventuais vazamentos, corrigir ou completar:
 - ☐ Reservatório do lavador do pára-brisa.
 - ☐ Reservatório do sistema de arrefecimento do motor.
2. Verificar e corrigir, se necessário:
 - ☐ Conexões e encaminhamento dos fios elétricos.
 - ☐ Fixação e encaminhamento das mangueiras de vácuo, de combustível e do sistema de arrefecimento.
3. ☐ Verificar quanto a elementos soltos e corrigir, se necessário.

- **Com o veículo no chão**

Verificar, ajustar ou corrigir, se necessário:

- ☐ Aperto dos parafusos das rodas.
- ☐ Pressão e estado dos pneus (inclusive pneu reserva).
- ☐ Funcionamento de todos os acessórios e opcionais.

- **Por baixo do veículo**

Examinar e corrigir, se necessário:

- ☐ Parte inferior do veículo quanto a eventuais danos e elementos faltantes, soltos ou danificados.

Durante o teste de rodagem:

1. ☐ Efetuar o teste de rodagem percorrendo, de preferência, vias com condições variadas e mais representativas possível das condições reais de utilização do veículo (asfalto, paralelepípedo, subidas íngremes, curvas fechadas etc.).

2. Verificar e corrigir, se necessário:

- ☐ Funcionamento dos instrumentos do painel e luzes indicadoras.
 - ☐ Alavanca de sinalização de direção quanto ao retorno automático à posição de repouso, após as curvas.
 - ☐ Volante de direção quanto à inexistência de folga na posição central, retorno automático após as curvas e o seu alinhamento durante deslocamento em linha reta.
 - ☐ Motor e conjunto de transmissão quanto ao desempenho durante as acelerações e desacelerações, marcha lenta, marcha constante e nas reduções de marcha.
 - ☐ Transmissão automática (se equipado) quanto ao desempenho em acelerações, nas reduções de marcha (acionando o *kickdown* ou a alavanca de comando), em marcha lenta e em marcha constante e a suavidade nas trocas de marcha.
 - ☐ Eficiência dos freios de serviço e estacionamento.
 - ☐ Estabilidade do veículo em curvas e pistas irregulares.
3. ☐ Eliminar os eventuais ruídos constatados durante o teste.

Verificações periódicas

Realizadas pelo proprietário:

- ☐ Verificar semanalmente o nível do líquido de arrefecimento no reservatório de expansão do sistema de arrefecimento e completar, se necessário, observando as marcações de "MIN" e "MAX", conforme as seguintes situações:
 - Se o nível estiver baixo devido a evaporação do líquido de arrefecimento, complete utilizando somente água potável;
 - Se o nível estiver baixo devido a vazamentos no sistema de arrefecimento, complete com aditivo para radiador de longa duração ACDelco (alaranjado), na proporção de 35% a 50% de aditivo, complementando com água potável.
- ☐ Verificar semanalmente o nível de óleo do motor e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório do lavador do pára-brisa e completar, se necessário.
- ☐ Verificar semanalmente a calibragem dos pneus, inclusive do pneu reserva.
- ☐ Verificar semanalmente o nível do reservatório de gasolina para partida a frio e completar, se necessário.
- ☐ Verificar ao parar o veículo se o freio de estacionamento está funcionando corretamente.

Intervalo máximo para troca de óleo do motor

Trocar com o motor quente, **veja especificações na Seção 12, sobre Lubrificantes recomendados.**

- ☐ A cada 7.500 km ou 6 meses, o que primeiro ocorrer, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas **condições severas de uso**:
 - Quando a maioria dos percursos exige o uso de marcha lenta por longo tempo ou a operação contínua em baixa rotação freqüente (como o "anda e pára" do tráfego urbano).
 - Quando a maioria dos percursos não excede 6 km (percurso curto) com o motor não completamente aquecido.
 - Operação freqüente em estradas de poeira e areia.
 - Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
 - Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- ☐ A cada 15.000 km ou 12 meses, o que primeiro ocorrer, se nenhuma das condições acima descritas ocorrer.
- ☐ Examinar quanto a vazamentos.
- ☐ Trocar o filtro de óleo na primeira troca de óleo e as seguintes, a cada duas trocas de óleo do motor.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
										Teste de rodagem
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Verificar o veículo quanto a eventuais irregularidades. Fazer o teste de rodagem antes e depois da revisão.
										Motor e transmissão*
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Motor – transmissão: Verificar quanto a eventuais vazamentos.
●		●		●		●		●		Velas de ignição (motor 8V): inspecionar.
	●		●		●		●		●	Velas de ignição (motor 8V): substituir.
	●				●				●	Correia dentada da distribuição (motor 8 válvulas): verificar o estado e o funcionamento do tensionador automático.
			●				●			Correia dentada da distribuição (motor 8 válvulas): substituir.
●	●	●		●	●	●		●	●	Correias de agregados (“acessórios”): verificar o estado.
			●				●			Correias de agregados (“acessórios”): substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Óleo do motor: substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Filtro de óleo: trocar o elemento.
●		●		●		●		●		Filtro de ar: verificar o estado e limpar, se necessário.
	●		●		●		●		●	Filtro de ar: substituir o elemento.
	●		●		●		●		●	Filtro de combustível (externo ao tanque) – veículos à gasolina: substituir.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de combustível (externo ao tanque) – veículos com sistema Flexpower: substituir.
	●		●		●		●		●	Pré-filtro de combustível (gargalo de abastecimento) – veículos com sistema Flexpower: substituir.
	●		●		●		●		●	Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível) – veículos com sistema Flexpower: verificar e efetuar a limpeza.
			●				●			Pré-filtro de combustível (pescador da bomba de combustível) – veículos com sistema Flexpower: substituir.
Verifique intervalo nesta Seção										Sistema de arrefecimento: substituir o líquido e corrigir eventuais vazamentos.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
	●		●		●		●		●	Transmissão manual (todas): verificar o nível de óleo e completar, se necessário.
	●		●		●		●		●	Pedal da embreagem: verificar o curso livre.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Teste de emissões de poluentes: efetuar o teste verificando os valores de funcionamento do motor e o estado dos componentes relacionados à emissão de poluentes.
										Freios*
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pastilhas e disco de freio: verificar quanto a desgaste.
	●		●		●		●		●	Lonas e tambores: verificar quanto a desgaste.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Tubulações e mangueiras de freio: verificar quanto a vazamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Freios de estacionamento: verificar e regular, se necessário. Lubrificar as articulações dos liames e cabos.
	●		●		●		●		●	Fluido de freio: substituir.
										Direção, suspensão (dianteira e traseira) e pneus
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Amortecedores: verificar quanto a fixação e eventuais vazamentos.
	●		●		●		●		●	Sistema de direção: verificar quanto a folga e torque nos parafusos. Verificar os protetores de pó da cremalheira da caixa de direção quanto a vazamentos.
	●		●		●		●		●	Guarnições e protetores de pó: verificar o estado, posicionamento e eventuais vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Pneus: verificar pressão de enchimento, quanto ao desgaste e eventuais avarias, executar rodízio, se necessário. Verificar o torque das porcas de fixação das rodas.
										Carroçaria
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Filtro de limpeza do condicionador de ar ou do sistema de ventilação: substituir.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema do condicionador de ar: verificar quanto a vazamentos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Dobradiças, limitadores e fechaduras das portas e capô do motor: lubrificar.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Drenos da parte inferior das portas: desobstruir caso estiverem entupidos.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Tambores das fechaduras das portas: aplicar grafite.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Carroçaria e parte inferior do assoalho: verificar quanto a danos na pintura ou corrosão.

Quadro de manutenção preventiva

Revisões (a cada 15.000 km ou 1 ano)

1ª	2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	7ª	8ª	9ª	10ª	Serviços a serem executados
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Cintos de segurança: verificar cadarços, fivelas e parafusos de fixação quanto ao estado de conservação, torque e funcionamento.
										Sistema elétrico
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Sistema elétrico: analisar com o equipamento "TECH 2" os códigos de falhas do sistema elétrico arquivados na memória do ECM: injeção eletrônica, sistema antiblocante do freio (se equipado).
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Equipamentos de iluminação e sinalização: verificar.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Lavadores e limpadores do pára-brisa: verificar o estado das palhetas e funcionamento.
●	●	●	●	●	●	●	●	●	●	Foco dos faróis: verificar a regulagem.

* Verificar o nível dos fluidos e completar, se necessário, ao final de todas as revisões.

Garantias Concedidas pelas Concessionárias Chevrolet

As Concessionárias Chevrolet garantem a você, como proprietário de um veículo Chevrolet, os seguintes direitos:

1. **Garantia:** Conforme os termos do respectivo Certificado inserido neste manual.
2. **Revisões de Manutenção Preventiva:** Uma é executada antes da entrega do veículo e a outra, ao término do primeiro ano de uso ou aos 15.000 km rodados (o que ocorrer primeiro), sem ônus para você (com exceção dos itens de consumo normal – *veja instruções sobre Responsabilidade do Proprietário*). A primeira revisão especial será feita em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet mediante a apresentação do cupom existente no final desta Seção, respeitados os limites de quilometragem indicados (*veja instruções sobre Normas de Garantia*).
3. **Assistência Técnica:** No início deste Manual, sobre Centro de Atendimento ao Cliente Chevrolet, você encontrará o procedimento para que seja garantida a sua satisfação no atendimento e no esclarecimento de dúvidas junto à Rede Autorizada Chevrolet.

4. **Orientação** quando da entrega do veículo novo, sobre:
 - a) Itens de Responsabilidade do Proprietário, Normas da Garantia e Termos de Garantia.
 - b) Manutenção Preventiva.
 - c) Correta utilização dos comandos, instrumentos e acessórios do veículo.

A aquisição destes direitos requer

1. O preenchimento correto, pela Concessionária vendedora, do Aviso de Venda, documento que assegura a garantia oferecida pela General Motors do Brasil Ltda.
2. Preenchimento correto do Quadro de Identificação existente no final deste Manual. Certifique-se de que a Concessionária vendedora assine, date e carimbe o quadro para que você tenha assegurados os seus direitos junto a qualquer Concessionária Chevrolet.

Veículo turista

A General Motors do Brasil procurando uma vez mais atender seus clientes, está com um programa de cobertura de garantia em países da América do Sul. Desta forma, se o seu veículo estiver dentro do período de garantia, você será atendido sem ônus por uma Concessionária Autorizada Chevrolet nos países indicados.

Os países participantes do programa são Argentina, Paraguai e Uruguai.

Para que se possa usufruir dos direitos da garantia nos países acima citado, deverão ser seguidos todos os procedimentos contidos em "*Normas de Garantia*" e os "*Termos de Garantia*" deste manual.

As revisões da Manutenção Preventiva devem ser efetuadas em Concessionárias no território brasileiro.

Certificado de Garantia e Plano de Manutenção Preventiva*

Instruções gerais

Leia com máxima atenção as instruções contidas nesta Seção, pois elas estão diretamente ligadas à Garantia do veículo.

Exija da sua Concessionária vendedora o preenchimento correto e completo do Quadro de Identificação localizado no final deste Manual, uma vez que dos informes nele registrados dependerá o processamento da Garantia, em suas várias fases.

Você encontrará nesta Seção a definição das responsabilidades da Concessionária vendedora e da General Motors do Brasil Ltda. quanto ao veículo que você adquiriu; encontrará também a definição de suas próprias responsabilidades em relação ao uso e manutenção do veículo, a fim de que possa fazer jus à Garantia que lhe é oferecida.

Nesta seção, acha-se o Quadro de Controle das Revisões cobertas pelo Plano de Manutenção Preventiva. Depois de cada

* O Plano de Manutenção Preventiva se encontra discriminado neste Manual do Proprietário, sendo aqui mencionado em virtude de sua vinculação aos processos de garantia. Ressaltamos que este Plano se entende para veículos que trabalham sob condições normais de funcionamento. Condições severas requerem uma redução proporcional em relação às quilometragens indicadas.

revisão, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet deverá carimbar, datar e vistar o quadro correspondente. Certifique-se de que isso seja feito, para poder comprovar, a qualquer momento, como seu veículo é bem cuidado em suas mãos.

Na **Seção 13 deste Manual** encontram-se os itens de revisão referentes ao Plano de Manutenção Preventiva, com indicação de sua frequência.

Ao executar os serviços de manutenção ali descritos, a Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet procederá como foi explicado no tópico anterior.

Nesta Seção está o cupom correspondente à 1ª revisão, o qual só deverá ser destacado quando da execução do respectivo serviço. Não aceite o manual com as vias do cupom previamente destacadas.

Normas da Garantia

1. **Preparação antes da entrega:** Para assegurar-se de que você obtenha a máxima satisfação com seu novo veículo, sua Concessionária vendedora submeteu-o a cuidadosa revisão de entrega de acordo com o programa de inspeção de veículo novo recomendado pelo fabricante.
2. **Identificação do Proprietário:** O Quadro de Identificação do Proprietário e do veículo, apresentado no final deste Manual, quando devidamente preenchido e assinado pela Concessionária vendedora, serve para apresentação do

proprietário a qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet em todo o território nacional e, juntamente com a Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária vendedora, capacita-o ao recebimento dos serviços descritos nestas normas.

3. **Garantia:** Dentro das condições estipuladas nos Termos de Garantia, você obterá atendimento em garantia em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet.
4. **Primeira Revisão (Especial) da Manutenção Preventiva relativa a 1 ano de uso ou aos 15 000 km rodados:** O respectivo cupom autoriza o proprietário a receber todos os serviços correspondentes em qualquer Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, mediante a apresentação do Manual do Proprietário. A 1ª revisão deve ser executada aos 12 meses a partir da data de venda ao primeiro comprador com tolerância de 30 dias para mais ou menos, ou entre os 14 000 e 16 000 km rodados, prevalecendo o que ocorrer primeiro. A mão-de-obra é gratuita para o proprietário, ao qual caberão apenas as despesas referentes aos itens de consumo normal (*veja instruções detalhadas sobre Responsabilidade do Proprietário*).

5. **É de responsabilidade do Proprietário:** A manutenção adequada do veículo, além de reduzir os custos operacionais, ajudará a evitar falhas por negligência, as quais não são cobertas pela Garantia. Assim, para sua proteção, você deve sempre procurar uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet para as revisões periódicas estipuladas no Plano de Manutenção Preventiva, pois a Garantia só terá validade mediante a apresentação do Manual do Proprietário com todos os quadros correspondentes às revisões já vencidas devidamente preenchidos e assinados pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet executante do serviço.

Termos de Garantia

Não existem quaisquer garantias com relação ao veículo adquirido, expressas ou inferidas, declaradas pela Concessionária na condição de vendedora e prestadora de serviços, ou pela General Motors do Brasil Ltda., na condição de fabricante ou importadora, a não ser aquelas contra defeitos de material ou de manufatura estabelecidas no presente Termo de Garantia.

Toda e qualquer reclamação do comprador quanto a falhas, defeitos e omissões verificados no veículo durante a vigência desta garantia só será atendida mediante a apresentação da respectiva Nota Fiscal de venda emitida pela Concessionária Chevrolet, juntamente com o Manual do Proprietário devidamente preenchido, sendo estes os

únicos documentos competentes para assegurar o atendimento, com exclusão de qualquer outro.

A General Motors do Brasil Ltda., garante que cada veículo novo de sua fabricação ou importação e entregue ao primeiro comprador por uma Concessionária Chevrolet, incluindo todo o equipamento e acessórios nele instalados na fábrica – é isento de defeitos de material ou de manufatura, em condições normais de uso, transferindo-se automaticamente todos os direitos cobertos por esta garantia, no caso de o veículo vir a ser revendido, ao(s) proprietário(s) subsequente(s), até o término do prazo previsto neste termo.

A obrigação da General Motors do Brasil Ltda. limita-se ao conserto ou substituição de quaisquer peças que, dentro do período normal da Garantia a que aludem estes Termos, conforme a discriminação observada no tópico abaixo, sejam devolvidas a uma Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, em seu estabelecimento comercial, e cujo exame revele satisfatoriamente a existência do defeito reclamado. O conserto ou substituição das peças defeituosas, de acordo com esta Garantia, será feito pela Concessionária ou Oficina Autorizada Chevrolet, sem débito das peças e mão-de-obra por ela empregadas.

A presente garantia compreende a garantia legal e a garantia contratual e é concedida nas seguintes condições:

- (a) 12 meses ao adquirente pessoa física ou jurídica que utilizará o veículo como destinatário final, excetuando-se

aqueles que utilizarão o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens; e

- (b) 12 meses ou 50.000 km de rodagem, o que primeiro ocorrer, ao adquirente pessoa jurídica que utilizará o veículo para seus negócios ou produção, ou ao adquirente pessoa física que utilizará o veículo para transporte remunerado de pessoas ou bens.

Os termos desta Garantia não serão aplicáveis nos seguintes casos:

- Ao veículo Chevrolet que tenha sido sujeito a uso inadequado, negligência ou acidente;
- Ao veículo que tenha sido reparado ou alterado fora de uma Concessionária ou Oficina Autorizada, de modo que, no julgamento do fabricante, seja afetado seu desempenho e segurança;
- Aos serviços de manutenção normal (tais como: afinação de motor, limpeza do sistema de alimentação, alinhamento da direção, balanceamento de rodas e ajustagem dos freios e embreagem);
- À substituição de itens de manutenção normal (tais como: velas, filtros, correias, escovas do alternador e do motor-de-partida, pastilhas e discos de freio, disco de embreagem, buchas da suspensão, amortecedores, rolamentos em geral e vedadores em geral) quando tal substituição é feita em conexão com serviços de manutenção normal;

- A deterioração normal de estofados e itens de aparência devido a desgaste ou exposição ao tempo.

Esta garantia substitui definitivamente quaisquer outras garantias, expressas ou inferidas, incluindo quaisquer garantias implícitas quanto à comercialização ou adequação do veículo para um fim específico, e quaisquer outras obrigações ou responsabilidades por parte do fabricante.

A General Motors do Brasil Ltda. reserva-se o direito de modificar as especificações ou introduzir melhoramentos nos veículos em qualquer época, sem incorrer na obrigação de efetuar o mesmo nos veículos anteriormente vendidos.

Responsabilidade do Proprietário

Para fazer jus à Garantia que a General Motors do Brasil Ltda. oferece ao seu veículo, o proprietário deve observar com rigor as instruções aqui contidas, no que diz respeito à manutenção.

Durante o período em que vigorar a Garantia, as revisões de manutenção preventiva previstas no Plano de Manutenção Preventiva contido neste Manual do Proprietário deverão, obrigatoriamente, ser executadas em uma Concessionária Chevrolet ou Oficina Autorizada Chevrolet.

Itens e serviços não cobertos pela Garantia

Para os itens previstos na primeira revisão de Manutenção Preventiva, a mão-de-obra para verificação será gratuita, desde que sua execução ocorra dentro do período de tempo ou de quilometragem estipulados em Normas da Garantia, exceto para as despesas, inclusive a mão-de-obra, referentes a itens de consumo, avarias e quebras provocadas por terceiros. Os itens e serviços pertencentes a esta categoria estão descritos a seguir:

- Óleo e fluidos em geral
- Filtros em geral
- Serviços conforme Plano de Manutenção Preventiva
- Vidros

Peças que sofrem desgaste natural

Algumas peças podem sofrer desgaste natural (em diferentes níveis), conforme o tipo de operação a que o veículo está sujeito, e estão cobertas pela Garantia Legal de 90 dias para defeitos de fabricação, a partir da data de compra do veículo. Na ocorrência de defeitos de fabricação (constatando-se que não houve uso abusivo) as peças deverão ser substituídas. Em qualquer outro caso, a substituição deverá seguir orientação específica de fabricante, correndo todas as despesas por conta do proprietário.

São elas:

- Buchas da suspensão;
- Disco de embreagem;
- Discos de freio;
- Pastilhas e lonas de freio;
- Amortecedores;
- Rolamentos em geral;
- Vedadores em geral;
- Velas de ignição;
- Fusíveis;
- Lâmpadas;
- Palhetas dos limpadores dos vidros;
- Pneus;
- Correias;
- Escovas do alternador e motor de partida.

Plano de Manutenção Preventiva

Nas *páginas da Seção 13 deste Manual do Proprietário*, apresentamos um Plano de Manutenção Preventiva, que é oferecido como uma recomendação para que o proprietário possa conservar seu veículo e mantê-lo em perfeitas condições de funcionamento. No tocante à primeira revisão, leia atentamente as informações contidas sobre Itens e serviços não cobertos pela Garantia.

Esclarecemos que o Plano de Manutenção Preventiva foi elaborado para um veículo utilizado sob condições normais de funcionamento.

Para condições consideradas severas, a periodicidade deverá ser proporcionalmente reduzida, de acordo com a frequência e intensidade que os serviços severos são impostos ao veículo.

Nas condições consideradas severas, impõem-se a revisão e/ou limpeza e/ou troca mais frequentes dos seguintes itens:

- Óleo lubrificante do motor e filtro de óleo lubrificante do motor *(veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.
- Elemento do filtro de ar do motor *(veja instruções na Seção 13 deste Manual)*.

São considerados serviços severos, exemplificativamente:

- Operação constante no lento trânsito urbano, com excessivo regime de anda-e-pára.
- Tração de reboque.
- Serviços de táxi e similares.
- Frequentes corridas de curta distância, sem dar ao motor tempo suficiente para que ele atinja sua temperatura normal de funcionamento.
- Longos percursos em estradas poeirentas (sem calçamento ou com muita incidência de terra ou areia).
- Uso prolongado do regime de marcha lenta.

Quadro de Controle das Revisões

Instruções para uso

A Concessionária executante do trabalho deverá carimbar e aplicar o visto no quadro correspondente a cada revisão que efetuar, indicando a quilometragem, o nº da O.S. e a data em que o serviço foi executado.

REVISÃO DE ENTREGA km Nº OS Data/...../.....	1ª ESPECIAL km Nº OS Data/...../.....	2ª km Nº OS Data/...../.....	3ª km Nº OS Data/...../.....
4ª km Nº OS Data/...../.....	5ª km Nº OS Data/...../.....	6ª km Nº OS Data/...../.....	7ª km Nº OS Data/...../.....
8ª km Nº OS Data/...../.....	9ª km Nº OS Data/...../.....	10ª km Nº OS Data/...../.....	11ª km Nº OS Data/...../.....

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:

Executada aos: km Data: /..... /.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

1ª VIA

.....
Assinatura do proprietário

Sr. Concessionário Vendedor:

Este cupom é comprovante de que a Revisão Especial foi executada a contento. Portanto, em seu interesse, peça ao cliente para assiná-lo e guarde-o em seu arquivo.

Os serviços correspondentes a esta revisão estão indicados no "Plano de Manutenção Preventiva", deste Manual.

IMPORTANTE: Caso o veículo atendido tenha sido vendido por outra Concessionária, envie-lhe a 1ª via deste cupom e guarde a 2ª como comprovante.

1ª REVISÃO (ESPECIAL)

VEÍCULO VIN

Proprietário:

Executada aos: km Data:/...../.....

Concessionária:

Cidade: Estado:

Declaro ter sido atendido quanto aos serviços de revisão especial previstos no "Plano de Manutenção Preventiva" deste Manual.

na VIA
Assinatura do proprietário

2ª VIA

Sr. Concessionário Vendedor:

Vimos informar a V. Sa. que executamos os serviços de Revisão Especial ao término do primeiro ano de uso ou aos 15 000 km (o que ocorreu primeiro) no veículo identificado no verso, pelo que lhe solicitamos, através deste, providenciar o correspondente reembolso.

Atenciosamente,

Carimbo da
Concessionária
Atendedora

Assinatura da Concessionária Atendadora

Termo de Recebimento e Ciência

Declaro por intermédio do presente que recebi da Concessionária _____
_____ o Manual do Proprietário e toda a literatura
de porta-luvas relativos ao veículo modelo _____
_____, chassi _____, que adquiri
nesta data.

Declaro também que li e estou ciente dos termos e condições constantes do Certificado
de Garantia, Folheto de Condições Gerais do Chevrolet *Road Service* e demais literaturas
de porta-luvas.

Local: _____ Data: ____ / ____ / ____

Nome do comprador: _____

R.G. ou C.P.F. _____

Endereço: _____

Telefone: (_____) _____

Assinatura: _____

QUADRO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO

NÚMERO DE SÉRIE DO VEÍCULO

DATA DA VENDA

VALIDADE DA GARANTIA

DE

À

OU

KM

NOME DO 1º PROPRIETÁRIO

NOME DO 2º PROPRIETÁRIO

NOME DO 3º PROPRIETÁRIO

FINALIDADE DE UTILIZAÇÃO

☐

Destinatário final

☐

Comercial

VELOCÍMETRO SUBSTITUÍDO EM

COM

KM

Carimbo da
Concessionária

CONCESSIONÁRIA VENDEDORA

Nº

ENDEREÇO

CEP

CIDADE

ESTADO

C.G.C.

INSCR. EST.

TELEFONE

NOTA FISCAL DE VENDA

DATA

ASSINATURA

QUADRO DE INFORMAÇÕES GERAIS

Este quadro de informações foi elaborado para facilitar a consulta das especificações mais utilizadas.

Pneus

Calibragem: Deve ser feita com os pneus frios.

Pneus	Aro		Pressão dos pneus em condição de carga - lbs/pol ² (kg/cm ²)			
	Aço estampado	Alumínio	Até 3 pessoas		Com carga plena	
			Dianteiro	Traseiro	Dianteiro	Traseiro
165/70 R13 - Std.	4 1/2J x 13"	–	31 (2,1)	25 (1,7)	31 (2,1)	31 (2,1)

Óleo do motor – Câter: 3,25L + Filtro: 0,25L

Verifique o nível do óleo semanalmente ou antes de iniciar uma viagem (espere pelo menos 2 minutos após desligar o motor). O veículo deverá estar em local plano e com o motor quente.

Caso tenha adicionado ou substituído o óleo, funcionar o motor por alguns segundos e desligá-lo para verificar o nível.

Período para troca

- **A cada 7.500 km ou 6 meses**, o que ocorrer primeiro, se o veículo estiver sujeito a qualquer destas **CONDIÇÕES SEVERAS DE USO**:
 - Uso da marcha lenta por longos períodos ou operação contínua em baixas rotações ("anda e pára" do tráfego).
 - Quando a maioria dos percursos não exceder 6 km.
 - Operação freqüente em estradas de poeira e areia.
 - Operação freqüente como reboque de trailer ou carreta.
 - Utilização como táxi, veículo de polícia ou atividade similar.
- **A cada 15.000 km ou 12 meses**, o que ocorrer primeiro, se nenhuma destas condições severas de uso, acima descritas ocorrer.

Tipos de óleos especificados

Classificação: API-SJ, ou superior.

Viscosidade: SAE 5W30, SAE 15W40, SAE 20W40 ou SAE 20W50.

Quantidade de óleo no câter do motor: 3,25 litros (sem a troca do filtro); e 3,5 litros (com a troca do filtro)

Combustível – Tanque: 47,8L

Para veículos Flexpower, recomendamos o uso de um frasco do aditivo Flexpower ACDelco (frasco cinza), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível. Para veículos a gasolina, recomendamos o uso de um frasco do aditivo ACDelco (frasco branco), a cada 4 tanques completos ou 200 L de combustível. **Nunca utilize aditivo específico para gasolina no álcool ou vice-versa.**

Fluido de freio

Verifique o nível mensalmente, caso esteja abaixo do nível, deverá ser efetuada uma inspeção no sistema e nunca completar o nível, pois há uma relação entre o nível do fluido e o desgaste das pastilhas de freio.